ANO 32 — SEXTA-FEIRA, 18 DE JULHO DE 1952 — N.º 10.642

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SÁ
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

MULETAS DE ARRIMO

Como vimos mostrando, os sistemas constitucionais vigentes estão pejados de excrescências que embaraçam a marcha dos negócios publicos e, por vezes, com desprestigio, dada a sua farfalhice ou infantilidade.

Dum modo geral, notámos o apego á constituição, que é, por via de regra, um conjunto de formas simbólicas e abstrusas, sem qualquer correspondência com as realidades sociais e, sobretudo, com as necessidades prementes do momento que passa.

Vejamos alguns derivativos.

As camaras ou constituem um bloco de uniformismo ou uma mescla de antagonismos, mirando a satisfazer ambições partidárias ou atendendo a meras simpatias pessoais.

Com a sua organização actual de nada servem, quer na simples organica das camaras inglesas, quer na complexa organica das camaras francesas.

Não se assistiu recentemente ao espectáculo lastimoso nas primeiras, com os deputados de pernas estendidas sobre as carteiras, até alta madrugada, fazendo do parlamento um albergue, ou ao espectáculo degradante nas segundas, com os deputados insultando-se e esmurando-se com sanha feroz?

E, entre nós, estão na memória aquela sessão em que um deputado, sem decoro pessoal ou sem respeito pelo publico, enchia sessões sobre sessões com despautérios e baboseiras, e aquela em que se arrepelavam as barbas a um autêntico heroi de Africa ou se esbofeteava um ministro na sua própria cadeira ministerial.

A continuar assim, seria preferivel

DIAS FERREIRA

(Continua na página central)

O centenário do poeta conde de Monsaraz foi hoje comemorado

Por iniciativa da Camara Municipal de Lisboa, foi hoje prestada homenagem á memória do grande poeta alentejano conde de Monsaraz, sendo descerrada, na casa onde viveu, na Rua Vítor Cordon, 7, uma lápida comemorativa do primeiro centenário do seu nascimento.

A familia estava representada por seu filho, o notável poeta dr. Alberto Monsaraz, que hoje ostenta o título do seu pai, e pelos netos.

Presidiu á cerimónia o sr. Luís Pastor de Macedo, vice-presidente do Município, que estava acompanhado pelos vereadores srs. drs. Artur de Oliveira Ramos e Aquiles Monteverde, Pedro Correia Marques e Aníbal David; pelos funcionários superiores da Camara srs. drs. Jaime Lopes Dias, Silva Pinto, Rodrigues Cavalheiro, Monteiro de Macedo e Francisco da Silva Fernandes e sr.ª D. Julieta Ferrão

Compareceram, também, entre outras, as seguintes individualidades: professores Caeiro da Mata e Fernando Emídio da Silva; drs. Hipólito Raposo, Lopes da Fonseca, Cayola Bastos, Salinas Calado, Perry Vidal, José Coelho da Cunha, Ferreira de Almeida, Alberto Xavier, Santiago Prezado, Álvaro de Sousa Rego e Vasco Barros Queirós, em representação da Associação dos Jardins-Escolas João de Deus; Virgílio Nunes, António Casanova e Francisco Velez Conchinhas, pela direcção da Casa do Alentejo; Frederico da Costa Pinto, pintor João Reis, Augusto de Santa Rita, Roque de Arriaga, Armando Araujo, Augusto da Costa, Felix Correia, etc..

A lápida, coberta com a bandeira da capital, foi descerrada pelo neto do homenageado, António Duarte Nuno Monsaraz, ouvindo-se o hino da cidade.

O sr. Luís Pastor de Macedo pronunciou algumas palavras de evocação de quem foi uma figura saliente do ultimo quartel do século XIX e dos primeiros anos do actual, brilhando, pelo seu talento, pelo seu trato e pela sua inspiração, nos salões, na Academia, na sociedade, onde conquistou o primado espiritual:

—A capital adoptou-o—disse—quando a so-

(Continua na página central)

O sr. Pastor de Macedo, discursando no acto da inauguração da lápida

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

AUMENTAM AS HISTÓRIAS

sobre os discos voadores

BASE AEREA DE WRIGHT (Ohio), 18.—O capitão E. Ruppelt, chefe do serviço de informações desta base aérea, revelou que este ano duplicou o numero de relatos de aparições de «discos voadores» no espaço aéreo dos Estados Unidos, relativamente ao numero registado o ano passado no periodo correspondente. Disse também que acabava de receber um relatório dum astrónomo de Dayton que afirma ter visto um objecto de forma cónica na noite de domingo passado, quando observava o ceu com um telescópio.—(F. P.).

Algumas das figuras mais apontadas para a candidatura dos democráticos á presidência dos Estados Unidos: o vice-presidente Alben Barkley, Averell Harriman, Estes Kefauver e Richard Russell

Os preparativos em Chicago para o congresso do Partido Democrático

CHICAGO, 18.—A lista da Convenção Nacional Democrática—de 1.230 votos—ficou hoje completa com a eleição da delegação de 28 votos não especificados do Estado de Virginia.

A distribuição não oficial das preferências dos delegados mostrava que o senador Kefauver possuia 256 votos dos 616 de que carece qualquer candidato para ser designado á eleição; o senador Russell tinha 121; Averell Harriman, 112,5; o governador Stevenson, de Illinois (que continua a afirmar não desejar ser um candidato), 44; o senador Robert Kerr, de Oklahoma, 43,5.

Divididos por outros candidatos e figuras favoritas estavam 217,5 votos, totalizando 43,5 aqueles não comprometidos ou em disputa.

O nome do general Eisenhower, candidato presidencial republicano, esta-

(Continua na ultima página)

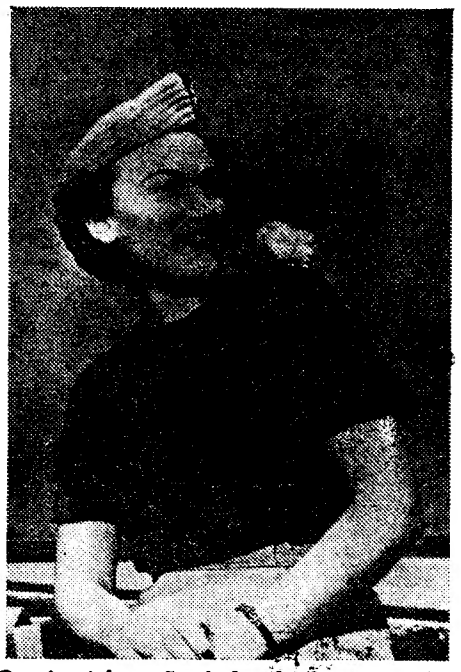
Prevê-se uma transformação na política francesa quando acabarem, em Outubro as férias parlamentares

A dissidência latente que, há longas semanas, se havia manifestado no seio do partido do general De Gaulle, tornou-se «oficial», desde a ultima sessão do seu Conselho Nacional, em Saint-Maur, nos arredores de Paris. Consumou-se a rotura entre a direita, quer dizer, aqueles que no Parlamento tinham já votado a investidura do sr. Pinay e apoiavam o seu governo, e a esquerda, isto é, aqueles que restavam fieis á política de intransigência do general De Gaulle.

Esta rotura era inevitável. O Conselho tinha a tarefa de restaurar a coesão parlamentar do partido e, ao mesmo tempo, pôr termo á sua atitude para com o governo de Pinay. Na realidade, trata-se de restaurar a autoridade do general De Gaulle, que tinha sofrido bastante com os casos de indisciplina de numerosos deputados gaullistas, quando dos votos de confiança na Assembleia Nacional. Partido autoritário, dependente de um só homem, o R. P. F. não podia actuar de outra maneira. «Como introduzir a noção de autoridade no Estado, se o R. P. F. é incapaz de aceitar qualquer noção de autoridade?». Tal era o principal argumento dos «ortodoxos», que defendiam a necessidade de restabelecer a disciplina no seio do grupo parlamentar do partido. «Nós estamos aqui para agrupar o Agrupamento»—dissera o próprio general De Gaulle, resumindo a tarefa do Conselho Nacional do seu partido.

Com efeito, a «moção de disciplina» proposta pelo conselho de direcção do R. P. F., que agrupa os fieis do general De Gaulle, estabelecia regra muito

(Continua na 3.ª pag.)



O pintainho não é de algodão, nem de seda, nem simplesmente decorativo. E' de penas — e vivo. A jovem cujo sorriso contemplamos é uma rapariga italiana, Giovanna Jalla, hospedeira de aviões de carreira, que se desempenhou recentemente de rara tarefa: ter á sua guarda, durante uma viagem transatlantica, cinco mil seres vivos! E' verdade que se tratava de cinco mil pintainhos, como o que se vê empoleirado no seu ombro, mas nem por isso o caso deixa de ser de assinalar. O estranho carregamento, pago pelo fundo da Agência de Segurança Militar, veio dos Estados Unidos destinado aos rendeiros do Sul da Itália que maiores prejuízos sofreram por ocasião das terríveis cheias do ultimo inverno

As «Bodas de Pràta»

da Junta Autónoma de Estradas

O 25.º aniversário da criação da Junta Autónoma de Estradas começa a ser comemorado no próximo dia 22, com diversas manifestações culturais e tecnicas. O programa é o seguinte: terça-feira, ás 9 e 30, concentração do pessoal, na Junta; ás 11 horas, missa, na igreja de S. Domingos, por alma dos antigos servidores da Junta, e cumprimentos; e, ás 17, sessão inaugural, com uma palestra do sr. eng. Alberto Zuquete, sobre «O Cimento na Pavimentação das Estradas Portuguesas»; quarta-feira, ás 9 e ás 10, palestras dos srs. engs. António Pinto Basto e Jorge de Sena, respectivamente, sobre «Modernas Técnicas da Pavimentação no Distrito de Evora» e «Algumas Considerações sobre Estatistica de Transito»; ás 11, troca de impressões sobre alguns problemas tecnicos, cujos temas serão apresentados pelas direcções de serviços; ás 15 e ás 16, palestras sobre «A Estrada e a Urbanização», pelo sr. eng. Alvaro Lima, e sobre «Comportamento dos Tapetes Ligeiros de Argamassas Betuminosas, Construidos no nosso País», pelo sr. eng. Amilcar da Costa; e, ás, 18, recepção, no Automóvel Clube de Portugal, dedicada á Junta Autónoma de Estradas; e, quinta-feira, ás 9, ás 10, ás 11, ás 15 e ás 16, palestras dos srs. engs. António Castilho e Nicolau de Carvalho; arquitecto Peres Fernandes e engs. Elias da Costa e António Franco e Abreu, respectivamente, sobre «A Mecanização nos Trabalhos das Estradas Portuguesas», «Tendências Actuais no Estudo do Traçado das Estradas». «O Arquitecto no Serviço da Estrada», «Activantes—Emulsões Inversas — Misturas Betuminosas a Frio» e «Evolução da Construção das Pontes na Obra da J. A. E. Alguns Cuidados a ter na sua Conservação Corrente»; ás 17, filmes tecnicos; e, ás 21, jantar de confraternização, da «familia rodoviária».

As RENNIE dão-lhe alívio instantâneo!

Ao primeiro sintoma de acidez, impõe-se o recurso às pastilhas Rennies, chupando-as lentamente, como caramelos, uma após outra. Os seus ingredientes anti-ácidos vão directamente ao seu estômago perturbado, com todo o seu poder anti-ácido. Ràpidamente restabelecem o equilíbrio ácido exacto, removendo a causa da dor, e do desconforto. Se não conseguir alívio rápido com as Rennies, deve procurar imediatamente o seu médico. As Rennies são vendidas em todas as farmácias em pacotes de 100 e de 25.

PASTILHAS

RENNIE

Um cientista americano

exalta os nossos serviços de Medicina Tropical

O professor Ernest Carroll Faust, da Universidade de Tulane, que participou nos trabalhos do I Congresso Nacional de Medicina Tropical, que se efectuou em Abril, em Lisboa, concedeu a um jornal de Nova Orleans, ao regressar aos Estados Unidos, uma entrevista em que manifesta o seu entusiasmo perante aquela realização.

Aquele categorizado cientista norte-americano teve palavras muito elogiosas para o nosso País, afirmando a sua particular admiração pelos nossos serviços de saude, acentuando o que se tem feito em Portugal no combate á malária.

Mereceu-lhe também especial atenção o cuidado com que se têm desenvolvido os nossos serviços médico-sanitários no Ultramar.

Referindo-se á situação das populações indigenas, acentuou a vantagem dos metodos seguidos na nossa politica ultramarina, do que resulta a simpatia dos nativos.

O professor Faust referiu-se também, com admiração, á solução dada em Lisboa ao problema habitacional, elogiando os bairros económicos que teve ocasião de visitar.

Pais de treze filhos!

EVORA, 17—O casal Custódio Joaquim Coelho, D. Ana Batalha Coelho, ambos, com 44 anos de idade, naturais desta cidade e aqui residentes, festejou o baptismo do seu 13.º filho, a quem foi dado o nome de Líria de Jesus, que fica sendo a nona rapariga da série, porque todos os demais são do sexo masculino.

Casados aos 22 anos de idade, a maior alegria naquele modesto e humilde lar são os filhos:—onze, ao todo em sua companhia, pois são vivos doze (um só falecido) e o outro já constituiu lar e familia. O pai, modesto funcionário da Escola Industrial e Comercial de Evora, onde exerce as funções de continuo, apesar das dificuldades que a vida tem, encara-as sempre com optimismo.

Centro Boto Machado

O Centro Escolar Republicano Fernão Boto Machado festeja, amanhã, ás 21 e 30, o seu 46.º aniversário, com uma sessão de cinema, organizada pela secção de propaganda da embaixada dos Estados Unidos em Lisboa. No domingo, ás 10 e 30, haverá uma romagem ao mausoléu do patrono, no Cemitério Oriental e, ás 15 horas, distribuição de um lanche aos alunos que frequentam aquela escola. Ás 16 horas, o sr. dr. João de Deus Ramos fará uma conferência de carácter educativo, a que deu o título de «Ler e escrever na educação do povo».

O ministro da Tailândia

entregou credenciais ao chefe do Estado

O novo ministro da Tailandia entregou, hoje, as suas cartas credênciais ao sr. presidente da Republica, no Palácio Nacional de Belém.

A cerimónia efectuou-se ás 15 e 30. O sr. Visutr Arthaiucti chegara pouco antes acompanhado do sr. dr. Henrique Viana, chefe do Protocolo do Estado, e precedido dum outro automóvel, também da Presidência da Republica, em que viajavam o secretário daquele diplomata e o secretário de legação, sr. dr. Guilherme de Castilho.

O sr. general Craveiro Lopes, de grande uniforme e com a banda das três ordens e o colar da Torre e Espada, encontrava-se acompanhado do sr. prof. dr. Paulo Cunha, ministro dos Negócios Estrangeiros, e do pessoal da sua casa militar e civil.

Entre o diplomata, que é também acreditado junto do Governo francês, e o chefe do Estado, trocaram-se palavras que traduzem o reconhecimento das boas relações existentes entre Portugal e a Tailandia.

O sr. presidente da Republica, depois de feita a entrega das credenciais, conversou durante alguns momentos, no seu gabinete particular, com o novo representante da Tailandia.

Tanto á ida como á volta os dois automóveis foram escoltados por motocicletas da Policia.

ADVOGADO AGREDIDO Á FACADA

por questões de ciumes

Esta manhã, quando o advogado sr. dr. José Carlos Rodrigues, de 33 anos, residente na Rua da Madalena, 139, 3.º, passava tranquilamente na Rua da Conceição, foi agredido á traição, com uma facada nas costas, por António José Alves, empregado num hotel de Beja, acidentalmente nesta cidade. O agressor foi preso e declarou ter agredido aquele advogado por questões de ciume.

O sr. dr. José Carlos Rodrigues foi conduzido á sala de observações do Hospital de S. José, onde foi tratado. O ferido, cujo estado não é grave, foi transferido ao principio da tarde, numa ambulancia para a Casa de Saude de S. Luís, onde ficou internado.

O agressor vai ser entregue pela Policia de Segurança Publica á Policia Judiciária, para instrução do respectivo processo.

TAUROMAQUIA

Manuel dos Santos seguiu para Africa

Partiu para Lourenço Marques, de avião, o matador de touros Manuel dos Santos, que vai acompanhado dos bandarilheiros Sebastião Saraiva e António Cipriano, bem como do seu «apoderado» Carlos Costa.

O centenário da morte

do benemérito Luís Braille

Esta noite, ás 21 e 30, o nosso ilustre colega Pedro Correia Marques, director de «A Voz», faz uma conferência no Ateneu Comercial, intitulada «As organizações de cegos em Portugal».

Esta conferência faz parte da série levada a efeito pela Associação Luís Braille, em comemoração do seu 25.º aniversário e 1.º centenário da morte do seu benemérito patrono, inventor da escrita de pontos em relevo, usada universalmente por todos os cegos.

Também na igreja de S. Luís Rei de França se realiza na próxima segunda-feira, ás 11 horas, uma missa de «réquiem» mandada celebrar por aquela associação. O elogio funebre estará a cargo do orador sagrado sr. padre Manuel Ferreira da Silva.

O sorteio a favor da Associação Luis Braille

Realizou-se na sede da Associação de Beneficência Luís Braille a extracção dos premios do seu 4.º sorteio. Foram premiados os seguintes numeros: 1.º—15153; 2.º—16378; 3.º—26833; 4.º—48599; 5.º—49797.

Vida desportiva

BOXE

Campeonato de médios da Europa

LONDRES, 18—Jacques Royer-Crecy, campeão francês, foi designado pela União Europeia de Box para lutar contra Randolph Turpin para o título europeu dos pesos médios da posse do campeão britanico, anunciou hoje a Junta de Controle Britanica do Box. O combate deverá realizar-se no dia 21 de Novembro. —(Reuter).

PINGUE-PONGUE

Montijo e Riachense, disputam amanhã a final do Torneio Ribatejano

No Casa do Ribatejo efectua-se amanhã ás 16 horas, entre as equipas do Desportivo do Montijo e do Atlético Riachense, a partida final da importante competição de pingue-pongue que aquela entidade regionalista promoveu com o patrocinio do jornal «A Bola».

VIDA ARTISTICA

A exposição icono-bibliográfica da Rainha Santa Isabel

COIMBRA, 17.—Foi enorme o exito alcançado pela magnifica exposição icono-bibliográfica, artistica e documental da Rainha Santa Isabel, a primeira que no género se realizou, e que está patente ao publico, no Museu Machado de Castro, até ao dia 31 do corrente. Na primeira semana, passaram por ali 6.117 visitantes.

PAVILHÃO DOS DESPORTOS

Sábado 19 de Julho de 1952

ESPECTÁCULO UNICO — ÀS 21 E 45

APRESENTAÇÃO DAS FAMOSAS EQUIPAS DE BASQUETEBOL

HARLEM GLOBETROTTERS *(negros)* e NEW YORK CELTIC'S *(brancos)*

PROGRAMA

NEW YORK CELTIC'S-ALGÉS (jogo de 20 m.)

HARLEM GLOBETROTTERS-SPORTING (jogo de 20 m.)

ATRACÇÕES — TONNY LAVELLY (acordeonista)

SALTADORES OLIMPICOS (malabaristas)

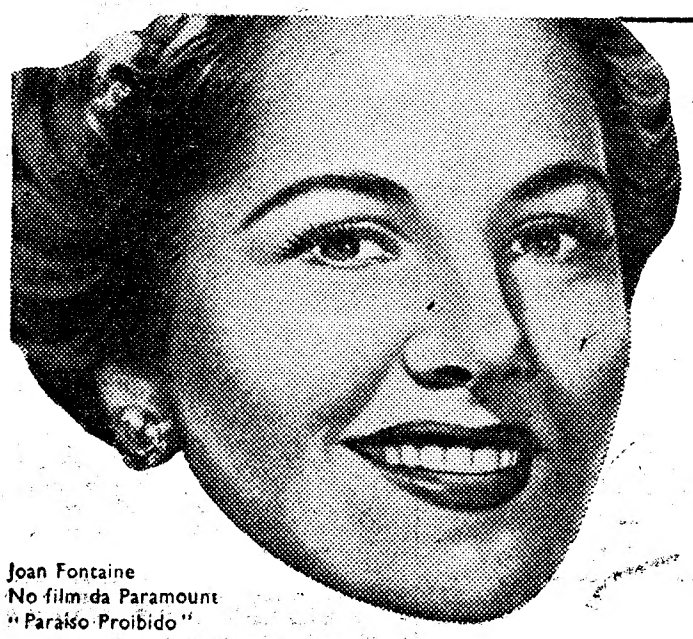
SPORTING-ALGÉS (jogo de 20 m.)

GLOBETROTTERS-NEW YORK CELTIC'S (20 m.)

BILHETES A' VENDA: Sporting — R. do Passadiço, 86; Livraria Franco —R. Barros Queirós, 14-18 e Restauradores

MORADIA

vendo ao C. Pequeno — Tel. 45418



Joan Fontaine
No film da Paramount
"Paraíso Proibido"

Para a sua beleza... Siga os conselhos das estrêlas de cinema

JOAN FONTAINE vos confia o segrêdo da sua cútis encantadora:

"O creme untuoso do sabonete LUX torna a pele mais macia, mais acetinada"

Como as estrêlas de cinema use sempre o sabonete LUX

O sabonete LUX, branco e puro é o mais simples e mais seguro tratamento de beleza. Não é sem razão que as estrêlas de cinema lhe confiam a beleza do seu rosto. Siga o seu exemplo e a sua tez terá um novo encanto.

NOVO PREÇO ESC. 5$50

9 de cada 10 estrêlas de cinema usam o sabonete LUX

INDÚSTRIAS LEVER PORTUGUESA, LDA - SACAVÉM - PORTUGAL

P.R. LT-02 606

Política francesa

(Continuação da 1.ª página)

firme, que, com efeito, submetiam as divisões dos parlamentares ás do organismo dirigente do partido. E foi a propósito desta moção que se produziu a rotura.

Abriu-se a crise

Sem duvida, na aparência, o voto sobre a «moção de disciplina» constituiu uma vitória para o general De Gaulle e os «ortodoxos», visto que foi reprovada por 476 votos contra 56. Mas não era senão uma vitória á Pyrrus, que reflectia a crise profunda que atravessa o degaullismo. E, em primeiro lugar, se o numero dos «rebeldes» que romperam com o partido não ultrapassava a trintena, num total de 115 deputados, o resultado da votação mostrava claramente que os dissidentes exprimiam o sentimento profundo da grande maioria dos delegados no Conselho do Partido. O numero de 478 votos que aprovaram a «moção de disciplina», não representa senão uma minoria dos 1.200 delegados do Conselho Nacional. O numero mais significativo é o dos abstencionistas: 600 delegados, que, pelo facto de não terem votado pela moção da direcção do partido, mostraram que estão antes de alma e coração com os «rebeldes». Isto significa que a crise do gaullismo é em profundidade e que está longe de ter alcançado o ponto culminante.

Tudo indica, aliás, que o numero dos dissidentes não é definitivo. Outras demissões do partido se seguirão, sem duvida, ainda. O facto mais grave é, em todo o caso, que os próprios «ortodoxos» se insurgem contra as divisões autoritárias da direcção do partido.

No mesmo dia em que a lista dos dissidentes era tornada publica, os «ortodoxos» reuniam-se num salão do palácio Bourbon para pedir a modificação das disposições relativas á disciplina votada pelo Conselho Nacional do partido. Era o mesmo espirito de revolta contra a tendência de atribuir todo o poder á direcção do partido, que animava também, como nos «rebeldes», estes fieis do general. E este espirito manifestara-se de uma maneira mais chocante ainda por uma moção apresentada no decorrer desta reunião dos «ortodoxos» e tendente a fazer eleger, por escrutinio secreto, os representantes do grupo parlamentar do R. P. F. no seio do comité directivo do partido.

Assim os próprios «ortodoxos» tomavam francamente posição contra o principio autoritário que o general De Gaulle tentava restaurar no seio do seu partido, quando os membros do «comité» da direcção do R. P. F. eram designados até agora, directamente, pelo seu chefe. Isto quer dizer que os fieis do general De Gaulle se insurgiam, práticamente, também contra ele.

O R. P. F. prisioneiro da dissidência

Mas há mais grave ainda. Em teoria, a votação da «moção de disciplina» pelo Conselho Nacional do R. P. F. restabelecia a unidade e a coesão do grupo parlamentar do partido, e a disciplina do voto passou a ser regra para aqueles que se lhe mantiveram fieis. Mas na realidade é a dissidência que determina a atitude do partido no Parlamento. Isto provou-se quando do primeiro voto de confiança que se verificou, depois da reunião do Conselho Nacional gaullista que provocou a rotura.

Os dissidentes, só por si, não seriam capazes de salvar o governo Pinay, se o resto dos deputados gaullistas (89) votassem contra o Governo. É só no papel que os 30 dissidentes gaullistas, que se juntaram á maioria governamental, composta por 285 deputados, assegurou a Pinay uma maioria absoluta, embora modesta, entre 622 membros da Assembleia Nacional.

Ora, o partido não era mais livre dos seus movimentos. Era, práticamente, prisioneiro dos dissidentes. Se a disciplina do voto fosse aplicada no decorrer deste voto de confiança, havia mais razões para temer que ela não fosse respeitada. E foi, sem duvida, na previsão desta eventualidade que a direcção do partido, depois de ter obtido o voto da sua «moção de disciplina» no Conselho Nacional, deixou aos deputados a liberdade de voto. Isto era tão paradoxal como sintomático.

Com efeito, os 89 deputados gaullistas abstiveram-se, salvando assim, com a sua abstenção, o governo Pinay. Se o seu numero se tivesse juntado aos 216 deputados que votaram contra o Governo, este seria derrubado, pois só votaram por ele 267 deputados

Ora, este voto gaullista constituiu um recuo considerável, em relação ao voto de confiança de 3 de Junho, no mesmo projecto de escala móvel. 41 deputados gaullistas votaram então contra o projecto governamental. Desta vez, não se encontrou mesmo um unico deputado gaullista para votar contra o Governo!

Nada é preciso mais para concluir que o acontecimento politico de primeira ordem para a deslocação do centro de gravidade para a direita, não foi a junção dos 30 deputados gaullistas á maioria governamental, mas a acção que a dissidência gaullista exerce sobre o conjunto do partido do general De Gaulle. Sem duvida, este partido continua a ser uma força parlamentar respeitável, com os seus 89 deputados, mas está, na realidade, paralisado, no Parlamento, pela ameaça de novas dissidências. E tudo leva a crer que a crise estalará em Outubro, na reabertura parlamentar, quando a direcção do partido for obrigada a pedir aos seus deputados o respeito da disciplina de voto.

As ultimas eleições parciais mostraram, aliás, que o R. P. F. está, igualmente, em recuo, no plano eleitoral, a despeito destas firmes palavras do chefe: «Se nós recuarmos, a França recua».

ATTICUS

O RELATÓRIO DO ALFEITE

Nos próximos vinte anos terão de ser renovados cem dos nossos navios mercantes

Está publicado o relatório do Arsenal do Alfeite relativo ao ano passado.

Na introdução apresentam-se alguns elementos para o estudo das possibilidades da manutenção da industria da construção naval em Portugal.

Um dos pontos em que se consubstancia a resolução do problema é «saber se a renovação da frota da marinha mercante, na base e nas caracteristicas dos navios actualmente existentes, pode técnicamente fazer-se em parte nos estaleiros nacionais».

A duração dos navios e a sua substituição

Lê-se concretamente no relatório:

«Se o máximo de duração média que é de exigir da vida de um navio for de 25 anos e se considerarmos que nestes 10 anos mais próximos não deve prever-se a possibilidade de se construirem navios de passageiros nos estaleiros nacionais, verificamos que nos próximos 10 anos torna-se necessário proceder á substituição de 27 navios, dos quais apenas 3 têm 25 anos ou menos de construção.

«Se aumentarmos os 10 anos para 20 anos, o que parece não ser exagero, tendo em consideração a vida dos navios em serviço na data da renovação iniciada pelo despacho de Sua Excelência o ministro da Marinha, n.º 100, de 10 de Agosto de 1945, o numero de unidades a substituir seria de 46. Em qualquer das hipóteses, o numero anual de substituições andaria pela média de 2,5 unidades».

A seguir observa-se:

«Por mais optimistas que sejam as previsões financeiras do País, não julgamos possivel que a Marinha de Guerra tenha permanentemente em carreira um numero de construções suficiente que consiga manter a mão-de-obra necessária aos periodos que correspondem ás possibilidades que a Marinha tenha de desenvolver as construções no seu estaleiro, isto é, no Arsenal do Alfeite. Então, para bem servir, parece que o Arsenal do Alfeite deverá preencher essa lacuna com a realização de outras construções navais, como volante, para esses interregnos, de forma a manter em completa «forma» o rendimento da sua actividade de construções. Para isso está indicada precisamente a sua colaboração na substituição das unidades da Marinha Mercante e de Pesca».

Os estaleiros nacionais

O relatório anota que os estaleiros particulares (Cuf., Viana do Castelo e Mondego) podem actuar no sentido da renovação, construindo navios até ao comprimento de 110 metros, ou seja 45 dos 77 da nossa Marinha Mercante em principios do ano passado.

E este ponto do relatório conclui:

«O elevado numero de navios a renovar, cerca de 100, é suficientemente grande para poder estabelecer-se programas de construção de modo a manter a industria nacional em plena produção, simultaneamente com as encomendas a fazer no estrangeiro que á politica económica aconselhe.

«Pelo exposto, julga-se ter demonstrado a possibilidade de dar satisfação ao primeiro ponto, isto é ser exequível técnicamente a renovação duma parte da Frota Mercante e de Pesca nos estaleiros nacionais».

O relatório ocupa-se depois das actividades técnica e fabril do Arsenal, acentuando que durante o ano de 1951 se tentou modificar o regime adoptado para a elaboração dos orçamentos, mas razões de ordem organica, a que não é estranho o regime administrativo em que vive o Arsenal do Alfeite, obrigaram a desistir, pelo menos por agora, desse intento.

Durante o ano de 1951 foram no Alfeite beneficiados 61 navios em seco e 52 no cais, além de 53 pequenas embarcações.

O relatório que constitui uma valiosa peça de consulta e estudo, é assinado pelo presidente Joaquim Perestrelo de Vasconcelos, que foi o relator e pelos vogais Felix Hopffer Romero e Martinho da Gama Pereira Coutinho.

Casino Estoril
TEL. 750
HOJE — SEXTA-FEIRA 18
NO RESTAURANTE e NO «WONDER-BAR»
UM CLAMOROSO SUCESSO
SUZY SOLIDOR
Pela 1.ª vez em Portugal e EM RIGOROSO EXCLUSIVO
(A grande vedeta da canção francesa)
2 Orquestras de Mario Rossi e Vieira Pinto
2 conjuntos musicais de TONY AMARAL e YACHT-CLUB
PREÇOS: No RESTAURANTE — Entrada 20$00, sem consumo obrigatório.
No «WONDER BAR» — Consumo mínimo, 60$00, incluídas todas as taxas.
Amanhã
Inauguração do «YACHT-CLUB»
Ambiente de agradável frescura, de requintada elegância e cosmopolitismo
(Consumo mínimo, 60$00, incluídas todas as taxas
No Salão de Cinema ÁS 21,30 — 1.ª EXIBIÇÃO dos filmes premiados no
1.º FESTIVAL INTERNACIONAL DE FILME AMADOR
iniciativa da Sociedade de Propaganda da Costa do Sol
DISTRIBUIÇÃO DOS PRÉMIOS — Preços habituais

Hotel da Ericeira
Telef. 25
Um jardim sobre o mar
com temperatura de primavera
para as suas
— FERIAS
— FINS DE SEMANA
— PASSEIOS
NOVA GERÊNCIA
BOA COZINHA
Serviço de Restaurante e Chá

Sinta-se fresca e perfumada o dia todo graças a
Sno-Mist
O DESODORANTE PREFERIDO PELAS MULHERES CHICS
Chegou o verão, com ele a transpiração e as suas desagradáveis consequências. O uso diário de SNO-MIST evita estes incomodos. O seu delicado perfume e a forma de o aplicar agradar-lhe-ão. Basta premir a tampa da embalagem e SNO-MIST sairá pulverizado, dando-lhe frescura para o dia inteiro.
À venda em todas as farmácias e perfumarias

PODE CURAR-SE A EPILEPSIA?
É êste o título dum interessante livrinho que nós enviamos gratuitamente. Nenhum enfermo de epilepsia deve demorar em solicitar um exemplar.
THE EDUCATIONAL DIVISION, Dep. G — 109 860 Bergen Ave., Jersey City, N. J., U. S. A.
Queiram enviar-me grátis um exemplar do folheto intitulado: "Pode curar-se a epilepsia"?.
NOME.....
(favor escrever em letra de forma)
ENDEREÇO.....
CIDADE..... PAÍS.....

As províncias ultramarinas do Oriente parecem longínquas... mas a KLM encurta as distâncias!
Ligações frequentes para o Oriente, Japão e Austrália em luxuosos e confortáveis aviões Constellation.
Consulte as Agências de Viagens.
KLM

nas DOENÇAS DA PELE use PANDERMINA
FARM. MACEDO R.ua LORETO-71 AO CALHARIZ

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro...

Os artistas Brunilde Judice e Alves da Costa estrearam-se com bastante exito no Teatro Gil Vicente, de Lourenço Marques, com a peça «Ciume».

—O conjunto «Três num automóvel» de que fazem parte Hortense Luz, Samwel Dinis e Adelina Campos, tem marcados espectáculos em diferentes localidades da Provincia até ao dia 12 de Setembro.

—Não aceitou o convite para ingressar na companhia de declamação do Teatro Monumental o actor Mário Santos.

—Os artistas cómicos Fernandel e Borba, que no sábado trabalharam em Almada, vão seguir em «tournée» pela Provincia, a cumprir contratos com os principais esplanadas do País.

—O grupo de artistas, de que fazem parte o actor Octávio de Matos e o cantor Luís Piçarra está em negociações para a sua apresentação na Feira de S. Bento.

—Consta que vai ser novamente apresentado em Lisboa e no Porto o espectáculo americano «Holiday on Ice», que se desenrola em 24 quadros, e em que tomam parte 150 artistas.

—Em Setembro deve apresentar-se no Casino Estoril o «ballet» internacional de Suzy Paris.

Teatro no estrangeiro

No Little Theater de Sheffield, em Inglaterra, foi representada a peça «El mágico prodigioso», de Calderon de la Barca, segundo a versão do hispanista irlandês Denis Florence McCarthy.

—A jovem bailarina espanhola Tere Amorós está a obter grandes exitos na sua «tournée» pela América do Sul. Presentemente encontra-se no Rio de Janeiro.

—O cómico Gustavo Ré encontra-se em Madrid integrado na companhia de operetas que, no Teatro Lope de Vega, está a representar a opereta «Violetas imperiais».

Primeiras exibições

«Mulheres de bata branca», no São Jorge

Tem sido longa e renhida a batalha da mulher pelos seus direitos. Ainda não a emancipámos de todo, mas não se julgue que seja por emulação profissional, apenas, para guardarmos um pouco do amor e da ternura do seu coração. Hemos de confessar, sem galanteio, que isso é tão ligitimo, como humano. Se a mulher acaba por viver, exclusivamente, no escritório, na oficina ou no laboratório, o que será deste infeliz mundo dos homens? Em toda a mulher, mesmo nas que o não são, existe uma mãe em potência. Ela é senhora dos destinos da vida! Não vamos até ao matriarcado, mas, enfim, reconheçamos que, sem ela, o nosso destino seria bem triste e desolado—até porque ficávamos impares.

Consagremos pois, como fragrantes flores da vida, o seu bálsamo, a sua alegria, a sua beleza! E posto isto, com licença de George Sand, e até da nossa Ana Plácido, que escreviam, mas não deixaram de ser, femininamente, mulheres, com todo o apanágio de seus encantos e defeitos, digamos alguma coisa sobre o filme que, ontem, se estreou no São Jorge. Trata-se da evocação de uma personagem real: a primeira mulher que, formada em Medicina (já havia outras) conseguiu, nos Estados Unidos, ser admitida como «interna» num hospital. Dura, ardua, com sorrisos de troça, desilusões, triunfos e força de vontade própria—o sexo fraco tem uma obtinação superior á nossa—a dr.ª Dunning obteve a vitória. O realizador deve ter fundido a realidade com algumas cenas de imaginação, tapando, porventura, soluções de continuidade. Nem outra coisa seria de esperar, visto a dr.ª Emily Donning não pensar, certamente, que seria imortalizada em celuloide—como qualquer de nós, na verdade, e daí o não ter deixado, que saibamos apontamentos memoriais ou diários, mas isso dá ao filme um interesse—como dizer?—mais vivo, sob o aspecto narrativo.

«Mulheres de bata branca» é uma vitória do feminismo, que se vê com interesse. Não lhe falta sequer um ligeiro fio de amor, que as águas do Atlantico cortam. A protagonista continuará a sua carreira, cujo principal fasto é ter aberto a porta pesada e cerrada dos hospitais. Foi a primeira formiga diligente e atilada, a que se seguiram, por toda a parte, centenas de milhar. Bom desempenho com June Allyson e Mildred Dunnock.

Pelo visto, a Itália está agora na moda. Gerald Shaw deu-nos ontem, lindas musicas quase todas italianas.

No «écran» ainda uma especialidade: Peter Smith sobre concursos estravagantes, com acumes de hilaridade.—*Visor 42.*

«As duas mães», no Politeama

O filme faz-nos lembrar aquela velha parabola de Salomão a propósito de uma criança, que duas mulheres disputavam. O velho rei poeta do *Cantico dos Canticos*, e da linda Sulamite, foi inteligente e resolveu com subtileza o problema, fazendo brotar do coração de uma delas o grito revelador da verdadeira maternidade.

É claro que, no filme, ontem estreado, no Politeama, o debate é outro, mais nobre e complexo, com tons enternecidos de sentimento, e outros em que há—como dizer?—laivos de crítica social aos erros que, por vezes, os pais praticam. De um lado, uma mulher, que não tem recursos para manter o filho; do outro, a mãe adoptiva, que se lhe dedica profundamente, rodeando-o de alegria e felicidade. A primeira, porém, reclama certo dia a criança, baseada nas leis humanas, que não nas do sentimento; enquanto a segunda luta, com todo o seu afecto, toda a sua paixão, para a continuar guardando junto dela.

O problema é crucial e o realizador soube planificá-lo, dando-lhe um fecho emocionante, embora simples. Desempenho brilhante de Patricia Roc e Rosamund John. Complementos diversos.—*Visor 62.*

Cinema no Coliseu

Amanhã, em «matinée» e á noite: «Macário perdeu a guerra» e «O cabaret de Cupido». Preços populares

Que ninguém deixe de ir amanhã ao Coliseu, para ver um enorme programa duplo de cinema com os grandes filmes «Macário perdeu a guerra», uma deliciosa comédia com um dos maiores cómicos italianos e o drama policial «O «cabaret» de Cupido», com Pierre Blancher e Simone Renart. Domingo, em «matinée» e á noite, «Aventuras de D. Juan» e «Cruz de Pecado».

O PORTO pelo telefone

Mau tempo no mar

PORTO, 18.—Durante a tarde de ontem, saíram da Afurada para a pesca da mugiganga dez botes e uma bateira. Por volta das 17 horas, quando se encontravam no «pesqueiro das vareiras», ao Norte de Espinho, sentiu-se forte ventania, que levantou o mar, pondo em risco iminente aquelas frageis embarcações. Três dos botes e a bateira ainda lograram aproximar-se da costa, não acontecendo o mesmo aos sete restantes, que tiveram de ser rebocados pelas traineiras «Sandino», «Eduardo Nuno» e «Espinhel» e o arrastão «Santa Rita». Este trouxe a bordo a tripulação do bote P. 160 c., do qual é arrais e proprietário Carlos Bastos, de 28 anos, e tripulantes José de Oliveira Cangalhas, de 52 anos, António Ferreira Bastos, de 48, Severino Ferreira Gonçalves, de 14 e José de Oliveira Gomes, de 15, todos residentes na Afurada. Esta embarcação teve de ser abandonada, no mar alto, em consequência de meter água. Mais tarde, já de madrugada, a traineira «Espinhel» conseguiu rebocar para Leixões o referido bote. Felizmente não se registaram desastres pessoais, havendo só a lamentar os prejuizos materiais motivados pela perda de roupas, aparelhos de pesca, etc.

Atraso do «rápido»

O comboio «rápido», que devia chegar a esta cidade ás 13 e 40, sofreu, por alturas da Lamarosa, um atraso, devido a avaria na locomotiva Diesel-eléctrica, que o rebocava. Por tal motivo, o referido comboio chegou a S. Bento com 1 hora e 45 de atraso.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

PERCALÇOS DE CABELEIREIRAS—Emília dos Reis Ferreira, de 20 anos, solteira, serviçal, residente na Rua Damião de Góis, 7, 1.º, queixou-se na P. S. P., contra uma cabeleireira, que a acusa de quando lhe fazia a permanente a ter queimado no pescoço com a aparelhagem, pelo que esteve impossibilitada de trabalhar durante 4 dias.

INVASÃO DE CAVALOS—O sr. António Coelho Pavoeiro, proprietário da Quinta dos Poiais, ao Aeroporto, queixou-se na P. S. P. contra um comerciante a quem acusa de se recusar a indemnizá-lo de um dano de 2.200$00, causado por 13 cavalos seus, que entraram numas mondas de cevada na referida quinta.

PROEZA DE GATUNOS—O vendedor ambulante Alípio Rafael, residente em Cascais, queixou-se na Polícia Judiciária de que um desconhecido lhe furtou, no comboio da linha de Cascais, a carteira com 900$00 e documentos.

FESTAS ASSOCIATIVAS

No domingo, haverá no Sporting Clube da Penha uma tarde dançante, com o Conjunto Musical Dinamicos.

Confiou numa cigana

e ficou sem o ouro...

Há dias a sr.ª Nevea Mendes Dias, moradora no Largo do Museu Agrícola Colonial, á Ajuda, 40, foi procurada por uma cigana, que por força lhe quis ler a sina. Tantas coisas lhe disse que a sr.ª Nevea não resistiu e acabou por permitir que a cigana lhe dissesse todo o presente e o futuro.

Mandou-a entrar em casa, ofereceu-lhe uma cadeira para se sentar e estendeu-lhe a mão para a leitura. A cigana, com o seu melhor sorriso, começou a sua ladainha, com a monotonia dum fonógrafo. Deu-lhe a esperança duma viagem de barco a um país estrangeiro e anunciou-lhe a herança duma inesperada fortuna.

Disse-lhe ainda que elá era muito boa senhora, que acreditava em tudo que lhe diziam, mas que sofria dum grande mal provocado pelas invejas de algumas falsas amigas.

Por fim, afirmou que era necessário benzer o ouro que ela tinha para afastar esse mal.

A sr.ª Nevea não teve a menor duvida em lhe entregar um cordão de ouro e um par de brincos para esse efeito e a cigana comprometeu-se a devolver-lhos dentro de quatro dias. Desnecessário será dizer que a cigana não voltou a aparecer com os referidos objectos, pelo que a lesada apresentou queixa na Polícia Judiciária. Mas como a Polícia está assoberbada com montões de processos, esta queixa servirá para apenas aumentar o numero das que aguardam esclarecimento e que irão, mais dia, menos dia, inevitavelmente, parar ao arquivo.

VIDA MUNDANA

ENG. ALBERGARIA FORTES

O sr. embaixador de França fez hoje entrega da Cruz de Cavaleiro da Legião de Honra ao sr. Angelo de Albergaria Fortes, director das Sociedades Reunidas de Fabricações Metálicas. O sr. Jacques Dumaine pôs em evidência, num pequeno discurso, os trabalhos levados a efeito pelo engenheiro Fortes na sua fábrica, estreitamente relacionada com a industria francesa.

DR. JOSE' DE ARRUELA

Deu há dias entrada no Hospital de S. Luis, com uma onise cardiaca, o nosso amigo, sr. dr. José de Arruela, advogado e escritor. Logo que tiveram conhecimento da noticia, telefonaram a informar-se ou visitaram o enfermo os srs. cardeal-patriarca, conselheiro Albino dos Reis, dr. Fezas Vital, conde de Agueda, Marquês de Bellas, D. Candida Aires de Magalhães, conde de Fijô, conde da Foz, D. Marta Vaz de Carvalho, engenheiro corregedor Martins, ministro plenipotenciário dr. Rodrigo Aires de Magalhães, D. Naly Aires de Magalhães, D. Marilia de Lemos (Fijô), dr. Valente de Araujo, conde de Saldanha da Gama, escritora D. Judite de Beaufort, doutor Vasco de Mendonça, etc. O doente entrou já em acentuadas melhoras, depois de ter chegado a inspirar serios cuidados o seu estado. E' seu médico assistente o sr. dr. Lopes Farinha.

Notícias de Castelo Branco

CASTELO BRANCO — Devido á grande crise financeira que o Hospital da Misericórdia está a atravessar, reunem-se, ali, no próximo dia 14, todos os presidentes das juntas de freguesia deste concelho para, juntamente com a direcção da mesma Santa Casa, estudarem a melhor maneira de obter fundos destinados a acudir á situação actual.

—Promovidos pela Comissão Venatória deste concelho, vão realizar-se nos dias 26 e 27 do corrente, o V torneio de tiro aos pratos e o IV de tiro aos pombos. Serão disputadas taças oferecidas por diversas autoridades e entidades desportivas, e, ainda, prémios pecuniários e objectos de arte

HOJE, no MONUMENTAL

RANDOLPH SCOTT

RUTH ROMAN

COR POR TECNICOLOR

CALIBRE 45

Produção — COLT 45 — Exclusivo

A MAIS ANGUSTIOSA CAÇA AO HOMEM NO LONGINQUO OESTE

Realização de EDWIN L. MARIN

VICTORIA

O «DANCING» N.º 1 DO PARQUE MAYER APRESENTA EM PLENO ÊXITO O

BALLET MARIBEL

EMILITA MONTESINHOS

MARY SOL * MARY PILI

ORQUESTRA LISBON BOYS

Ao micro NUNO LÁ-RUA

Conchita del Valle

Aracely Pena

com grande exito nos seus boleros

no seu grande eucesso interpretando a «Dança do Fogo»

UM NOVO ATRACTIVO PARA O POVO

FEIRA DE S. BENTO

CLUBE NACIONAL DE NATAÇÃO

Depois das 19 horas, com os divertimentos mais modernos

Hoje, amanhã e sempre, por UM ESCUDO

VARIEDADES

HOJE e TODAS AS NOITES, às 22 horas, sensacional êxito da maravilhosa comédia

O HOMEM DA MASSA

com VASCO SANTANA no protagonista. Maria Lalande, Ribeirinho, Hortense Luz, Maria Helena, etc.

Restaurante a Primavera do Bemformoso

A MELHOR CASA PARA SE COMER BEM E BARATO

EXPERIMENTE E VERÁ QUE É UMA REALIDADE

PRATOS DO DIA

2.ª feira: Dobrada á Moda do Porto
3.ª feira: Coelho á caçadora
4.ª feira: Bacalhau na canoa
5.ª feira: Arroz á Valenciana
6.ª feira: Bacalhau á Gomes de Sá
Sabado: Mão de vaca á jardineira
Domingo: Galinha com arroz

R. DO BEMFORMOSO, 15 — TELEFONE 31869

Dragão Chinês

RESTAURANTE-BAR

FEIRA POPULAR

Todas as noites jantares á americana pelo Quinteto «YANKEE STARS», com o vocalista ARLINDO

PREÇOS ACESSIVEIS

AS ALEMÃS DO «BALLET KALSKY» SÃO VERDADEIRAMENTE SENSACIONAIS!

Duas sessões ás 20,30 e 22,45

TEATRO MONUMENTAL

VENHA HOJE APLAUDI-LAS NO «FRENCH CANCAN» E NAS ALUCINANTES DANÇAS RUSSAS QUE INTERPRETAM TODAS AS NOITES NA REVISTA DE GRANDE ESPECTACULO

A PREÇOS DE VERÃO
Plateia e 1.º Balcão ... ... 20$00
Segundo balcão ... ... 12$50
Camarotes ... ... 80$00
TERCEIRO BALCÃO A 5$00

LISBOA NOVA

A «féerie» suprema de 1952! Quatro meses de enchentes! Visões inesqueciveis de sonho e de beleza! Fantasias maravilhosas! Graça irresistivel! Melodias modernas, ricas de ritmo e de vibração!

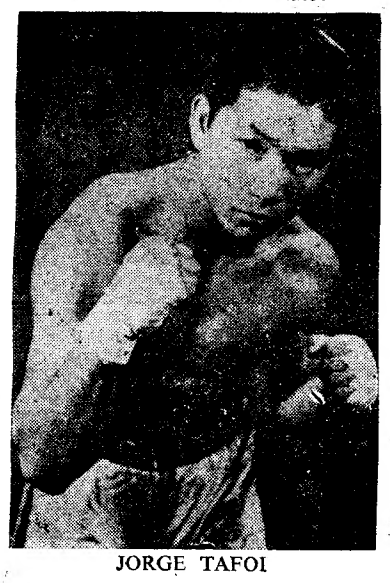
UM SUPER ELENCO DE ASTROS NACIONAIS
com LAURA ALVES, VILLARET, ALVARO PEREIRA, SALVADOR, TERESA GOMES e outros

BOX—HOJE

ÁS 21.45 HORAS, NO
CAMPO PEQUENO
com o selo prestigioso de
ORGANIZAÇÕES Bombox

44 ROUNDS DE BOX numa reunião da mais alta categoria técnica e desportiva

JORGE TAFOI contra SANTIAGO
em 10 rounds de 3 minutos


JORGE TAFOI

DA SILVA contra OLIVARES
em 10 rounds de 3 minutos

CARLOS ROCHA contra JULIO NEVES
para a disputa do titulo de Campeão de Portugal dos meios-pesados, em 12 rounds de 3 minutos, sob a égide da Federação Portuguesa de Box

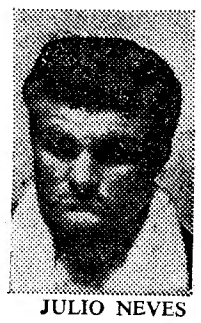
FERNANDO BRANCO contra AGATANGELO
— E —
VASCO RIBEIRO contra DAVID FERREIRA
ambos em 6 rounds de 3 minutos

DA SILVA

MAIS E MELHOR NÃO SE PODE ORGANIZAR!
Uma reunião com 3 combates de fundo e que será a prova real do português TAFOI

Os bilhetes encontram-se á venda nos Restauradores, 7, até ás 19 horas, e á noite nas bilheteiras da Praça do Campo Pequeno.

CARLOS ROCHA


JULIO NEVES

MAXIME

NESTE DANCING NÃO HÁ CALOR
Um elenco de super-classe!

ESTREIA ESTA NOITE — da exclusiva parelha de canto e baile espanhol
HERMANAS SANDOVAL

A TRIUNFAL E FAMOSA PARELHA
PALLARES PILAR
EM CRIAÇÕES DE EXCEPCIONAL DINAMISMO

Milagritos Menendez ◆ Marujita Ruiz ◆ Carmelita de Cordoba

GRETA—BEL-MARY—LOLITA DIAZ
MILI BRONCE

A graciosa vedeta portuguesa
MARIA GRACIETE

Musica constante pela orquestra italiana **RINO CASTAGNA** com o cantor JOHNNY MILLEL
e JOSÉ MESQUITA E A SUA ORQUESTRA com o cantor MANUEL SERRANO

EM BREVE—UMA GRANDE ESTREIA

PARA MAIOR BRILHO DO SEU PROGRAMA DE ATRACÇÕES
CRISTAL
APRESENTA A BAILARINA SENSACIONAL
ANA MARY
MAIS UM EXITO DESTE DANCING! HOJE EM ESTREIA

MARGOT SOLER | SANDRA DONATI

BENITA ROSA Y MANOLO MONCATEL

HERMANAS ARILLA - LINA REY - ESMERALDA DE LOS REYS - CARMEN CRUZ - SUZEL - LOLITA VALADARES

TAVARES BELO — A melhor orquestra do momento com Vilaça-Machado-Lages e Moniz Trindade
CONJUNTO CRISTAL com o vocalista Carlos Fernando

O ESPECTÁCULO DO DIA
FEIRA POPULAR DE LISBOA
HOJE, DIA DA MODA

Jantares-reuniões nos restaurantes Casa dos Bicos, evocação do reinado de D. Sebastião, Dragão Chinês, no lago monumental, e na Tipoia, retiro castiço, recordações de Coimbra

NO DANCING MEIA NOITE
VISÃO MARAVILHOSA DOS «CABARETS» DE VIENA
No grande Luna Parque de Palhavã funcionam todas as diversões e estão em exposição em pavilhões e stands as grandes produções nacionais e estrangeiras

ENTRADA GERAL 1 ESCUDO

Berta Cardoso

RETIRO DA SEVERA
EMPRESA JOSÉ MIGUEL
FEIRA POPULAR NA LISBOA ANTIGA
HOJE NOITE DA MODA

Com a alma do fado *Berta Cardoso* e o inigualável *Alfredo Marceneiro* a jovem e castiça *Rolanda Rodrigues*, Fernando Gasparinho, Celeste Madeira, Ilidio dos Santos e Nicolau Neves. Entrada franca. Rigorosa selecção. Servem-se jantares e ceias.

Alfredo Marceneiro

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE: «A Aguia e o Falcão» EDEN — «Calibre 45» MONUMENTAL

São Luiz — T. 27172
Às 15.15 - 18.15 - 21.30
2.ª Semana do mais extraordinário filme de guerra
O Inferno de Iwojima
com Jonh Wayne
AR CONDICIONADO

POLITEAMA — Tel. 26305
A's 21.30: UM EXITO ENORME!
Um palpitante caso humano
As duas mães
com Patricia Roc e Rosamund John

MONUMENTAL — TEL. 55131
A's 21.30 — ESTREIA DE EMOÇÃO
CALIBRE 45
Uma obra-prima em tecnicolor, com Randolph Scott e Ruth Roman

TRINDADE — TELEFONE 20000
A's 15.30 e 21.30: A história humana de uma rapariga que lutou para ser feliz
Nasceu uma estrela
Em tecnicolor, com Janet Gaynor e Frederic March

ODEON — As 21 e 30
PALACIO — As 21 e 30
Exito sensacional da enternecedora comédia dramática
Eram duas irmãs
com Zully Moreno
Preços populares de Verão

Pavilhão Português (Parque Mayer)
O MELHOR AO AR LIVRE
Preço: 2$50, 4$50 e 6$00
A's 21.30 — PROGRAMA DUPLO
Piratas de Monterey e **Sinfonia de Paixões**

LIS — Tel. 48560 — Ás 21,15
VIAGEM FANTASTICA e **A rua proibida**

TERRASSE — Tel. 20917—As 21,15
Lobos do mar e **Uma noite na Opera**

TIVOLI — Telef. 50595
A's 15 - 18.15 - 21.30
Os mais felizes dias da sua vida
Uma extraordinária comédia, com Margaret Rutherfords e Alastair Sim

EDEN — Telef. 20768
A's 21.30-Estreia do dinamico e brutal filme em tecnicolor
A Aguia e o Falcão
com John Payne, Rhonda Fleming e Dennis O'Keefe

SÃO JORGE — Plat. 54153-Bal. 54154
A's 15-18-21.30
Mulheres de bata branca
com June Allysson e Arthur Kennedy. GERALD SHAW apresenta «ITÁLIA TERRA DA CANÇÃO»
TEMPERATURA REFRIGERADA

IMPÉRIO
Telefs.: Plateia, 55134. Balcões, 55135.
Hoje, às 21.30, o extraordinário e vibrante filme de mistério
Um passo em falso
com William Powell e Shelley Winters

CAPITOLIO — TEL. 27493
A's 21.30: Epoca de reposições
O JUSTICEIRO
com Dana Andrews
Fizeram-me passar por mulher
comédia com Cary Grant
PREÇOS POPULARES

TERRAÇO — A'S 21.30 — (Preços populares)
OUTRA VIAGEM DO COMBOIO DAS SEIS E MEIA
O notável filme de estreia com um notável elenco integrado num programa de cinema
EM REPOSIÇÃO: o vigoroso filme policial «SOB O MANTO DA NOITE», com Henry Fonda

REX — Telef. 29656 — Ás 21 e 15
Veneno de amor e **A tia milionária**

CASINO ESTORIL
A'S 21 e 30
O triunfo do rebelde
com Pedro Armendariz

MULETAS DE ARRIMO

(Continuação da 1.ª página)

uma pequena comissão, aliás com a representação proporcional de todos os grupos—porquanto, como já observava António Candido, no seu estudo sobre o direito de sufrágio, mesmo o governo com uma maioria muito considerável arrasta uma vida torturada (ou, antes, estéril)—, em vez duma assembleia numerosa, ora uma espécie de arraial turbulento, ora uma amostra do velho cinema mudo. Um apelo ou um grito e... reunião pronta, solução rápida, despesa menor.

Definida, portanto, a maioria, as minorias, em lugar das combinações artificiosas tão apregoadas—desde os sistemas empiricos, como o do voto limitado (Russel e Cairnes) ou o do voto cumulativo (Garth Marshall), aos sistemas organicos, como o do cociente (Tomaz Hare) ou o do voto graduado (Condorcet e Laplace)—a fixação directa de condições gerais, tais como o numero, a qualidade ou categoria, os elementos de propaganda, os serviços prestados e medidas propostas, etc., para a sua legitimidade, e, no fim, a simples designação pelo respectivo grupo.

O conselho de Estado, ou orgão equivalente, é outro tortulho ou uma duplicação escusada, porque ou actua como um interventor com iniciativa própria e causa a perturbação dum morcego a esvoaçar dentro de casa, ou actua na sua função correntia e não passa dum peso morto, tendo de aceitar um mandato imperativo, ou, no caso de resistência, um mandato de despejo.

De resto, um conselho com a mesma gente para quê?

Quem se não lembra também dos conselhos em que os pares entravam altivos, mas quando um toque de clarim ameaçava as influências ou as beneses, saíam sabisbaixos, ou em que uma vez votavam pelo regime liberal e outra pelo regime absoluto ou num momento eram pela monarquia e, a breve trecho, por si ou seus herdeiros, eram pela republica. Em todos os regimes, afinal, ora dispara tiros para o lado, ora serve de bola de borracha.

A justiça ou está reduzida ao julgamento dos casos particulares ou prejudica com interpretações mesquinhas as decisões de salvação publica, como no conflito de Truman com os industriais do aço, e, ministra-se, na maioria dos casos, a preço quasi inacessivel—numa função anómala e antiquada—em vez de velar pela integridade da constituição, garantindo, simultaneamente os interesses publicos e os interesses privados e sempre com o direito de interpretar a lei, como pensava Story, ou, pelo menos, de aceitar um corpo especial para julgar as reclamações contra as ofensas á constituição, como propunha Sieyés—numa função moderna e regular.

A fórmula corporativa é realmente admissivel em principio, mas torna-se uma simples aderencia, quando a engrenagem é defeituosa. Com efeito, funda-se num principio justo e compreensivel, porque, assim como a liberdade veio para corrigir as opressões da tirania, a coordenação ou regulamentação veio para corrigir os abusos da liberdade—aliás, coordenação e fiscalização pelo Estado e não os próprios fiscalizando-se a si mesmos.

Em suma, os derivativos têm de assegurar uma distribuição equitativa dos beneficios, e não concorrer para as preferências. Tanto o regime democrático como o regime totalitário estão eivados duma inclinição.

... Um estudante de Coimbra, engenhoso e irrequieto, mais tarde, numa elevada posição, ponderado e austero, organizou um sistema de beneficência, apondo uma caixa para esmolas numa capelinha do Bairro de São José. Ia depois para a Estação Nova esperar os «japoneses» e levava-os em peregrinação pela cidade, onde, de passagem pela capelinha, os incitava a lançar um grosso óbolo. Recolhia então uma avultada soma, mas que aplicava em seu proveito. Estranhando-se-lhe que não alargasse a intenção aos semelhantes, replicou: «E' que eu começo por mim próprio, porque também sou necessitado, e a seu tempo, lá irei aos outros, lá irei...».

D. F.

Uma pequena história

como não há muitas

Os rapazes engraixadores das ruas, não levam em regra, e infelizmente, uma vida regrada ou de aplicação ao estudo. A maioria nem sabe o que isso é.

Um amigo nosso, a quem um desses garotos limpara os sapatos, interrogou-o «porque é que ele andava descalço». Respondeu que era para poupar os sapatos, que os tinha muito bem engraixados. «Ainda ontem os calcei para ir á escola ver as pautas. E amanhã, faço exame». Disse isso sorridente e com confiança: «Da 4.ª classe e passo com certeza. E' limpinho». Citou as matérias, que estavam exactas, e acrescentou que até sabia as da admissão aos liceus. «Vais para o liceu?». Não, não ia; a mãe não tem dinheiro para matrículas e livros, e ele tem de ajudar a sustentar a casa, porque não tem pai, e há uma irmã pequenina.

E o pequeno António Joaquim Rodrigues lá estava hoje—onde o vimos—na escola primária de Campo de Ourique. Se passar a prova escrita—e «é limpinho»—á tarde arruma os sapatos e vai engraixar.

RIQUEZA ASSEGURADA

Tem todo aquele que com as suas economias consiga comprar ouro, pratas ou joias. Visite a «Ourivesaria Pimenta». O maior sortido e a que mais barato vende. R. Augusta, 253 a 257.

O preço do vinho na origem

tem aumentado muito nos últimos 15 dias

Há quinze dias que o vinho de pasto está a aumentar de preço, sucessivamente, dizendo os retalhistas que os armazenistas já lhes não fazem mais fornecimentos, sem novos aumentos. O vinho que, até há pouco, lhes era fornecido a 2$00, o litro, estão agora a pagá-lo a 2$40, 2$80 e actualmente apareceu-lhe, já por 3$30 e 3$40.

No entanto, as vendas nestes ultimos dias, segundo declaram os retalhistas, têm sido reduzidas a metade.

O ano passado, existia bastante vinho, tanto mais que não houve exportação, a não ser em quantidades minimas para África. O vinho vendia-se a 2$00, o litro, na origem e com tendência para baixar. A Junta Nacional dos Vinhos, para segurar este preço, comprometeu-se a comprar os vinhos aos lavradores para queimar, isto é, para fazer aguardente. E assim comprou grandes quantidades de vinhos para este efeito.

Os armazenistas, por sua vez, confiantes, segundo dizem, na próxima vindima, não se forneceram em quantidades apreciáveis. Sucede que as condições climatéricas, as cheias, o calor, as doenças, o preço do sulfato, que está a 12$00 o quilo, para as próximas colheitas, têm sido a explicação para o aumento astronómico do preço do vinho. E então o vinho que se vendia ao retalhista a 2$00 começou a subir para 2$40, 2$80 e 2$90, preços estes já ultrapassados, em menos de 15 dias, nas ofertas que estão a fazer ao retalhista.

O vinho não tem preço fixo de venda ao publico. Os armazenistas, por sua vez, dizem não possuirem existências e os lavradores, que têm vinho para venda, querem cobrir os possíveis prejuizos das condições climatéricas da futura vindima.

Segundo nos dizem, a Junta já mandou suspender a queima dos vinhos.

Por outro lado, a Adega Cooperativa, em Alenquer, propriedade dos produtores de vinho e auxiliada pela Junta Nacional dos Vinhos, pôs em leilão 2.800 pipas de vinho, na base de licitação de 2$65 cada litro. Teve a oferta de 2$52,5 e não aceitou a oferta, pelo que volta á praça na próxima segunda-feira.

Teria sido um erro a queima dos vinhos, ordenada pela Junta, sem primeiro averiguar se os armazenistas tinham existências suficientes nos seus armazens? Dis-se que não se previram as condições climatéricas deste ano, visto as previsões serem falíveis. E' possível que assim seja, mas o publico consumidor, que é na sua quase totalidade a classe trabalhadora, não tem meios de fazer face aos sucessivos aumentos não só do vinho, como de outros produtos que este ano têm subido de preço.

O comerciante, se o produtor lhe aumenta, é ao publico que vai buscar o aumento, mas o publico é que não tem a quem recorrer.

Para o caso chamamos a atenção de quem de direito, tanto mais que há dois anos que verificamos queixas de armazenistas e lavradores de que o vinho não tinha escoamento e tanto assim é que a Junta para não deixar baixar o preço na produção se prontificou a adquiri-lo e a mandá-lo queimar. Porque se permite agora o seu sucessivo aumento, sem averiguar primeiro qual é a existência de vinho, nos armazenistas, produtores e em poder da Junta?

Uma intervenção de António Ferro

sobre o papel social reservado à mulher

GENEBRA, 18.—O tema dominante na discussão dos trabalhos da ordem do dia da 15.ª Conferência Internacional de Educação, que, sob o patrocinio do Bureau Internacional de Educação, em colaboração com a U. N. E. S. C. O., se está a realizar nesta cidade, tem sido o problema do acesso da mulher á educação.

Assim, os países participantes—cerca de 50—como que se dividiram em dois campos ideológicos, ambos de acordo fundamentalmente, quanto ao principio do acesso da mulher á educação, mas divergindo nas suas modalidades.

O delegado de Portugal, ministro Antonio Ferro, teve uma importante intervenção que, de certo modo, deu aos debates um sentido de equilibrio e moderação. Fazendo o elogio da mulher e da sua missão na vida da sociedade e da familia, o representante português começou por dizer que, na discussão deste problema, havia o perigo de se cair em dois lugares comuns opostos e igualmente falsos: ou no principio absurdo e anti-humano segundo o qual a mulher é identica ao homem ou na teoria de que ela não tem outra missão que a de se consagrar, exclusivamente, aos trabalhos domésticos. Por isso, entre estas duas atitudes, que classificou de simplistas, exageradas e dogmáticas—há lugar para uma posição razoavel e lógica que é a do Governo português que tem sempre a preocupação da medida e que procura, em todas as circunstancias, fazer diminuir certas ideias feitas, certas ideias-fetiches do nosso tempo.

Denunciando a uniformização para que o Mundo tende e que faz perder o sentido da vida, o orador preconizou que se envidem esforços no sentido de evitar que as mulheres sejam atingidas por tal uniformização.

Disse ainda que o problema da educação, nos seus vários aspectos, está ligado intimamente á maneira de ser dos povos, á filosofia de cada regime e á moral de cada religião, acrescentando que considera perigoso serem muitas vezes simples exteriorização de certos principios caracteristicos da civilização de cada povo e que não devem ser destruidos. O orador fez notar que tinha especial autoridade para falar como representante de um país onde a mulher tem o acesso livre á profissão e, sob o actual regime, usufrui o direito do voto. Está pois de acordo com todas as reivindicações da mulher no capitulo da educação, mas discorda do tom revolucionário com que os problemas, por vezes, são postos. O que é preciso evitar é que, nenhuma época tão dividida e perturbada como a nossa, se crie ainda uma luta de classe entre homens e mulheres. Como conclusão disse que esta Conferencia devia sobretudo ter como objectivo orientar a profissão das mulheres, pois concorda que, por vezes os homens ocupam cargos que deveriam antes, por direito natural, ser confiados a mulheres

Terminou dizendo que fora o respeito e a consideração pela Mulher que lhe tinham ditado as suas considerações. E resumiu:

—A Mulher é igual ao Homem, por vezes superior, na sua inteligencia, no seu coração e até na sua coragem. Mas não gostaria—pois seria um atentado contra a obra de Deus—(ou contra a Natureza, para aqueles que não acreditam em Deus)—que sob o pretexto de se entregar a tarefas bem inferiores á sua condição fundamental de criadora da Vida, de Mãe do Homem (este epiteto coloca-a imediatamente acima de todos nós), apresente, num futuro que não será para desejar, a sua demissão de Mulher».—(ANI).

Há 30 anos

No dia em que eu entrasse para uma revolução...

Em 18 de Julho de 1922 publicávamos uma entrevista com o general Gomes da Costa:

«—Apontam-me como chefe de todas as revoluções... O sr. presidente do Ministério (António Maria da Silva) convidou-me para ir governar Timor, para se ver livre de mim. Aceitei. Convinha-me ir para longe destas embrulhadas conspiratórias. Os democráticos, porém, sobrepuseram-se, e eu fui impedido de ir. Eis tudo. Mas foi assim melhor. Revoluções, de resto, em que o meu nome entre, supostamente entenda-se, é revolução gorada. No dia em que eu entrasse para uma revolução ela iria para a frente. Aparecem todos os conspiradores lá por casa. Eu deixo-os desabafar. Não entro em coisa nenhuma. Porque no dia em que entrasse... Adeus. Tenho mais que fazer».

CAMPO E PRAIA

Alfombras espanholas de lindos desenhos e vários coloridos apreciem no QUINTÃO.

30 — Rua Ivens

Tel. 23301 RESTAURANTE VERA CRUZ

AS MELHORES SALAS DE LISBOA

A figura do cor

foi evocada n na casa da Rua Vi

(Continuação da 1.ª página)

ciedade já o consagrara. E a Camara Municip de Lisboa tem muita honra em prestar hon nagem a esse grande poeta que foi uma figu notável na sociedade lisboeta e uma das m destacadas ente os seus contemporaneos.

Deu, em seguida, a palavra ao vereador dr. Américo Cortês Pinto, que começou p dizer:

—A cidade de Lisboa presta homenagem esse grande fidalgo rural que deixou nas let pátrias uma obra profundamente citadina e c tiçamente provinciana.

Afirmou que o conde de Monsaraz, na pa mais original da sua poética, deixou uma ol provinciana, no mais nobre sentido da pa«não dum provincianismo apenas literário, va convencional, mas dum provincialismo for mente saboroso ao corpo e á alma regional paisagem e do solo.

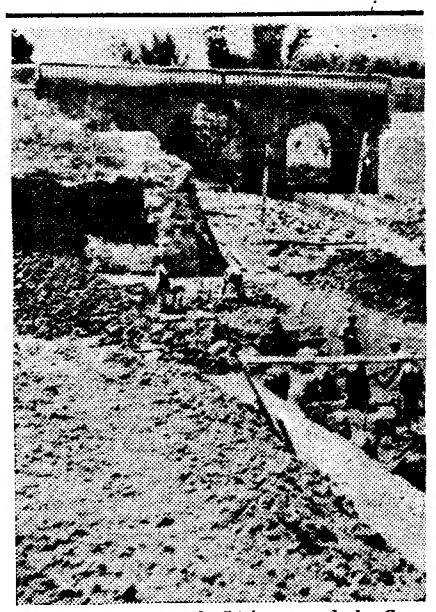
—Depois dum pernasianismo doirado, cu poesias reflectiam a vida preciosa dos salõ das embaixadas e da corte, e cuja beleza ha colocado o seu nome de poeta entre os m altos poetas do seu tempo, dir-se-ia que o cor de Monsaraz, obedecendo á voz subconscie do destino, abandonara o encantamento dos mas rendilhados e o embevecimento das p critudes formais e aristocráticas, para des brir, encantado, a beleza sempre rejuvenesc da paisagem, a graça das almas simplesme humanas e a grandeza eternamente presente Terra-Mãe.

Evocou a sua mocidade de grande senhor terra, nado no monte e criado na lavoura, mais tarde o fez penetrar-se de todas as en nações fortes da terra e da vida rural:

—A sua obra é o próprio Alentejo transpo em poesia; são as mondas e as ceifas; é refugio das sestas, nas horas cansadas de suor na modorra sufocante do Sol em brasa, invade o corpo das próprias sombras; é a s das chuvas, quando dias após dias, sob a ca cula sem tréguas, «desmaia o vinho, mirra-se pão».

«É a vida industriosa dos «montes»; são longos serões de Inverno na casa palacega herdade; é o arranque das cortiças; são os ganos, solertes e trapaceiros, roubando herdades e vendendo nas feiras; são os pob de Cristo, sem eira nem beira, para os qu há sempre agasalho para aquela noite e tra

A NOVA PONTE



A 30 quilómetros de Lisboa e a 1 do Carre formam um S, o que tem provocado nu cilitar o transito, vai ser construida nov balhos em curso para as fundações da

ALFR

C

Comunicam às suas E

INSTITUTO

L. do Directór

Onde esperam

e de Monsaraz

scerramento da lápida
ordon, onde o poeta viveu

lho para o outro dia; são as ceias no monte; são os bêbados, cantando, de noite, os pastores e os gados, as ceifeiras afanosas e as moças de Bencatel, tão airosas e levianas...

—Porém—acentuou—o espírito poético do conde de Monsaraz não representa a unica forma de entendimento entre a sua alma e a terra de Portugal. A Pátria não fala só pela voz da terra. Fala também pela voz longínqua e sempre presente do sangue. Na sua alma de poeta e de português, um novo sentido da noção essencial da Pátria surge ainda, como uma vaga, mas transcendente e forte inspiração

Recordou o seu regresso a Coimbra, para acompanhar a formação intelectual e espiritual de seu filho; a sua convivência com as gerações novas da unica cidade universitária desse tempo, entre as quais sabia exercer «uma perfeita magistratura artística e mental», na frase do professor Fernando Emídio da Silva:

—Foi ali, em volta do conde de Monsaraz, e tomando um vulto e uma nitidez que certamente ele nunca entrevira, que o integralismo lusitano nasceu, com Alberto Monsaraz, Hipólito Raposo, António Sardinha, Almeida Braga, Simeão Pinto de Mesquita e alguns outros que principiaram a nova era.

E terminou assim:

—Todos nós sabemos que foi essa cruzada, exercida com a mais esclarecida inteligência e com o mais alto espírito de sacrifício, uma dedicação constante pela causa de Deus e da Pátria, e um espírito de proselitismo veemente, que nos deu o admirável espectáculo de vermos vibrar o País inteiro perante a nova revelação da alma da Pátria, e que foi essa grandiosa «Gesta Dei per portugalenses» que tornou possível o movimento lusitanissimo de 28 de Maio. A figura do conde de Monsaraz tem, pois, uma projecção larguíssima, embora subtil, tanto na poesia, como na política, sobre toda a vida portuguesa.

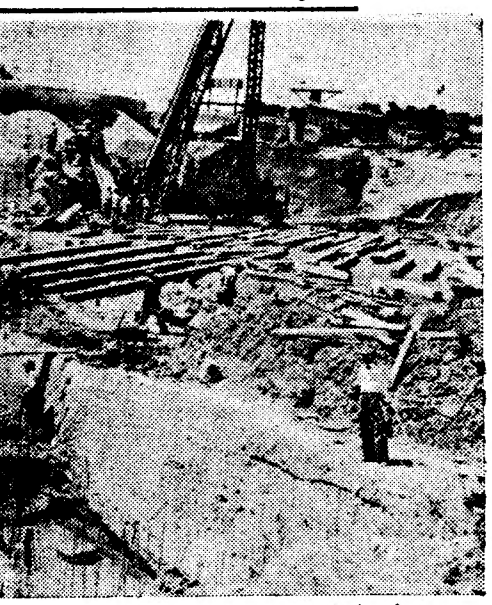
Comemorações na Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 18 *(Pelo telefone)*.—Por iniciativa da Camara Municipal, realizaram-se hoje, nesta cidade, diversas homenagens á memória do conde de Monsaraz, na passagem do 1.º centenário do seu nascimento. De manhã, ás 10 horas, um grupo de figueirenses mandou celebrar missa, de sufrágio, na capela da Ordem Terceira, após o que se realizou uma romagem á sua campa, no cemitério ocidental desta cidade.

O descerramento da lápida na casa onde viveu o poeta

A tarde, haverá uma sessão solene no salão nobre dos Paços do Concelho, na qual usará da palavra o sr. dr. Lino Pinto, após o que se procederá á inauguração de um busto em mármore, do homenageado, trabalho da autoria do escultor Raul Xavier. A seguir, proceder-se-á ao descerramento de uma lápida no palácio da Quinta das Olaias, á Rua Fernandes Coelho, falando neste acto o presidente da Camara, sr. dr. Álvaro Malafaia.

DA COURAÇA



...da, existe a Ponte da Couraça, cujas vias de acesso ...rosos desastres de viação. Para evitar estes e fa... ponte. A gravura apresenta um aspecto dos tra... ova obra de arte, cuja utilidade é desnecessário ...entuar

Quais os riscos

que se comportam nas actuais concepções do amor romanesco

JOANESBURGO, 18—«O amor romantico» é uma das forças que está destruindo a vida da familia, disse o bispo de Joanesburgo, reverendo R. Ambrose Reeves, numa reunião em que se discutia a vida familiar. Pôs em relevo que as heroinas tinham sempre o cabelo graciosamente penteado e eram sempre atraentes... Mesmo que a história cobrisse um periodo de 20 anos, elas eram sempre tão atraentes no fim como no principio.

—Aconteça o que acontecer a um homem ou a uma mulher nos filmes, eles nunca têm filhos. Já pensaram alguma vez nisso?—perguntou. Eu não estou a pensar no romance, mas sim neste culto do amor romantico, de amar e ser amado, deste culto da paixão que é estimulada no mundo moderno.

O bispo disse que os casamentos com base no culto da paixão estavam destinados a um malogro. Muitas pessoas entravam no casamento como se este fosse «de responsabilidade limitada» Isso nasceu do facto das pessoas já não possuirem conceito de fidelidade.

Muitas pessoas estão mais preocupadas com o aumento da sua experiência com o sexo oposto do que em profundar e aumentar a sua experiência com pessoa certa e determinada do sexo oposto. O efeito de tais casamentos sobre as crianças é desastroso. A cicatriz permanecia na criança para o resto da sua vida.

O bispo disse que em todo o Mundo a familia—uma instituição primária—estava a ser atacada pelos estranhos e ameaçada de corrupção pelos próprios. Joanesburgo é a terceira cidade do Mundo onde existem mais divórcios e isso não entra em linha de conta com as separações ou o numero de casamentos que continua a existir legalmente se bem que tenham sido destruidos completamente.

A instituição da familia está a ser atacada pela crescente mobilidade do povo e pela instalação inadequada e a construção de apartamentos em vez de vivendas.—(R.).

Almirante Gago Coutinho

O almirante Gago Coutinho regressa do Brasil a Lisboa na próxima viagem do «Vera Cruz».

Declarações
de Martin Artajo
no 16.º aniversário da guerra de Espanha

MADRID, 18. — Com motivo do 16.º aniversário do Movimento Nacional foram concedidas a Grã Cruz de Isabel, a Católica, ao embaixador do Brasil, ao antigo embaixador de França, sr. Pierre Claudel; ao bispo de Barcelona, ao presidente do Instituto Cubano de Cultura Hispanica; a Grã Cruz do Jugo e das Flechas ao bispo de Madrid-Alcalá e ao presidente das Cortes, e a Grã Cruz do Mérito Civil ao ministro do Interior do Peru e a outras personalidades.

O chefe do Estado inaugurou esta manhã o Instituto de Oncologia e o Instituto de Medicina Social, na Cidade Universitária. A' tarde oferece o generalissimo Franco, nos jardins do Palácio da Granja, como nos anos anteriores, uma recepção ao corpo diplomático acreditado em Madrid e a outras personalidades. Todos os jornais dedicam as suas primeiras páginas ao aniversário do Movimento Nacional, publicando o diário «Arriba», em oito páginas, os retratos de todos os ministros e declarações relativas ás suas pastas.

O ministro de Assuntos Exteriores diz: que a politica exterior orientada pelo general Franco consolidou a unidade interna do povo espanhol e «deu de novo personalidade e prestigio á Espanha». E acrescentou: «Dirigido pelo patriotismo inteligente e ardente do generalissimo Franco, perfeito interprete do sentimento nacional, o nosso povo desfez as tentativas de penetração daqueles que então dominavam a Europa, venceu o cerco estrangeiro decretado em holocausto ao triunfador soviético, e abriu por fim caminho no perturbado mundo do após-guerra até que a Espanha recuperou na comunidade internacional o elevado lugar que perdera há mais de duzentos anos. A Espanha nova e as nações que dela saíram hão-de formar dentro de pouco tempo, com muitos outros paises que acompanham a Espanha porque nela acreditam, uma familia de povos que poderá igualar qualquer outra potencia». O ministro refere-se em seguida á ameaça comunista, dizendo que a Espanha deve preparar-se para a sua própria defesa e para a salvaguarda do património comum da civilização e da cultura. «Aqueles que nos dias em que a vitória ainda era precária nos repudiavam na tarefa da reconstrução social e economica do Mundo, parece que nos procuram agora no momento do sacrifício. Mas nós nada devemos a esses poderosos, e por isso ninguém é tão livre e senhor das suas decisões como nós. O caudilho e o seu Governo podem pois, com toda a liberdade e com a consciencia tranquila, examinar os deveres da hora presente tendo em conta as tarefas elevadas da humanidade e as conveniências nacionais».

O sr. Martin Artajo conclui dizendo:

«A politica externa da Espanha nunca, desde a assinatura do Tratado de Utrecht, alcançou uma tal firme posição de independencia, nem nunca o prestigio do nosso país foi tão alto».—(Efe. R. e F. P.).

As comemorações em Lisboa

Por motivo da Festa Nacional de Espanha, celebrou-se hoje, na igreja de S. Roque, missa, a que assistiram, além de personalidades portuguesas e do corpo diplomático, o embaixador, D. Nicolau Franco; o ministro-conselheiro, D. Rafael Forns; todo o pessoal da embaixada e do consulado, professores do Instituto Espanhol, directivos da Beneficencia Espanhola, do Centro e das colectividades espanholas e numerosos elementos da colónia. O embaixador de Espanha oferece esta tarde, ás 19 e 30, na chancelaria da Rua do Salitre, um «vinho espanhol» aos elementos da colónia.

Um almoço aos jornalistas portugueses que acompanharam a guerra de Espanha

Com o objectivo de «manter especial comunicação com os jornalistas portugueses que foram, durante a guerra de Espanha, cronistas do Movimento Nacional»—«testemunhas de maior excepção duns anos dramáticos da Espanha, em que os Espanhois sentiram bater o coração de Portugal junto do seu coração, duma maneira exemplar e inolvidavel», o sr. D. Francisco Xavier de Echarri, adido de Imprensa á embaixada do seu país em Lisboa, convidou hoje para um almoço, que se realizou no Circulo Eça de Queirós, os representantes dos jornais portugueses que escreveram as crónicas e as reportagens da tragédia espanhola.

O almoço teve um carácter profissional e amistoso, que o sr. Echarri destacou, ao afirmar que o seu propósito era «ter uma oportunidade de diálogo entre camaradas que dedicamos a nossa vida e as nossas ilusões a este querido oficio do jornalismo».

Assistiram em representação da Emissora Nacional e do Rádio Clube Português, respectivamente, os srs. engenheiros Silva Dias, chefe da Repartição dos Serviços de Produção, e major Jorge Botelho Moniz, tendo falado, além do sr. Echarri, os srs, Artur Maciel, como antigo chefe dos serviços de Informação do Secretariado, e Leopoldo Nunes, pelos jornalistas presentes.

EM 3 LINHAS

A Emissora Nacional transmite hoje, ás 19 e 30, pela primeira vez, o novo programa mensal «Aqui, França».

///

Largou hoje do Tejo para Antuérpia o navio-escola argentino «Peyrredon».

///

Foi agraciado com o grau de oficial da Ordem da Instrução Publica o erudito padre José de Castro Valério.

///

Após uma inspecção, o albergue Beato Nuno de Santa Maria, de Cernache do Bom Jardim, foi integrado no Centro de Assistência local, que ficará com o seu nome ligado ao do Beato Nuno.

///

Se fosse vivo, completaria hoje 86 anos o dr. António José de Almeida, cujo nome é recordado com saudade ou com respeito.

///

Foi elevada para 670 contos a comparticipação concedida á Camara de Sintra para abastecimento de água a Agualva e ao Cacém.

///

Vai a concurso, entre conservadores ajudantes de museus, o lugar de director do Museu Soares dos Reis, do Porto. As provas realizam-se no Museu de Arte Antiga, de Lisboa.

A greve no aço
está a atrasar nos Estados Unidos a produção aeronáutica

WASHINGTON, 18.—O almirante da reserva Dewitt Ramsey, presidente da associação dos industriais da aeronáutica, disse hoje aos jornalistas que, no seu entender, a greve na industria siderurgica, que já dura há sete semanas, está conduzindo a industria aeronáutica a uma crise «grave» que pode tornar-se «desesperada». Um numero importante de construtores de aviões será afectado gravemente por esta greve até 1 de Agosto próximo; a situação piorará dessa data em diante até 15 de Setembro, sendo de prever uma paralisação completa da produção de motores de reacção. Mesmo que a greve na siderarurgia termine em breve, o encerramento das minas de ferro produziria com certeza uma diminuição notável da produção de aço durante o próximo Inverno.—(F. P.).

A DELEGAÇÃO PORTUGUESA
á reunião da «International Bar Association»

Está reunida em Madrid a «International Bar Association», organismo internacional que reune advogados de todo o Mundo. A fim de tomar parte nos trabalhos, parte esta tarde, no Lusitania Expresso, para a capital espanhola a delegação portuguesa, que é constituída pelos srs. prof. dr. Adelino da Palma Carlos, bastonário da Ordem dos Advogados; dr. Bustorff Silva, vice-presidente; e dr. Madeira Pinto, antigo vice-presidente do conselho distrital de Lisboa.

Os delegados portugueses tomarão parte na discussão dos trabalhos propostos no congresso, que incidem sobre temas de direito publico e de direito privado, assim como sobre assuntos de natureza profissional.

O MINISTRO DO EXERCITO
seguiu para a Guarda e Viseu

O sr. general Abranches Pinto, ministro do Exército e major Sá Viana Rebelo, subsecretário de estado da mesma pasta, acompanhados pelo general Frank Camm, chefe da M. A. A. G., e por outros oficiais portugueses e americanos, saíram esta tarde de Lisboa de automóvel, a fim de visitarem amanhã os quarteis do batalhão de Caçadores 7, na Guarda, e do regimento de Infantaria 14, em Viseu.

Depois de amanhã, visitarão Coimbra, onde assistirão a uma festa militar e desportiva e efectuarão uma visita ao quartel general da respectiva Região Militar.

EDO E FILIPE
ABELEIREIROS
mas Clientes que se mudaram da Casa Luigi Ld.ª, para o
DE BELEZA BRUNA E RENZO
o, 8, 1.º (a S. Carlos — Telefone 3 3821
continuar a merecer a sua preferência

Fatos Banho
Lastex
Meia de Vidro
R. AUGUSTA, 158

NO CAMPO OU NA PRAIA...

...também as visitas reparam como a sua casa está posta. Um tapete novo ou umas cortinas bonitas deixá-las-ão bem impressionadas.

ESTES E OUTROS ARTIGOS PARA ESTOFOS E DECORAÇÕES ENCONTRARA' V. EX.ª NA CASA

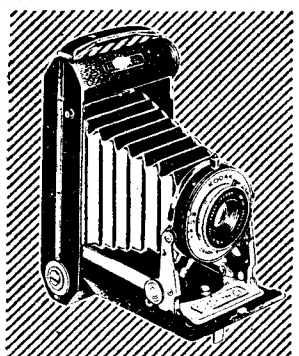
OLIVEIRA & PINTO

168 - Rua da Prata - 172
Loja e 1.º andar

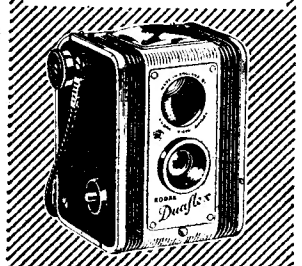
Telefone P. B. X. 2 5944
LISBOA

Armazém e Oficinas
75 - Rua dos Douradores - 81

Um instante!...



KODAK SIX-20 MODELO A
O Aparelho económico com características dos modelos caros: Usa Película Kodak No. 620.



KODAK DUAFLEX de manejo facílimo, mostra o motivo a fotografar em todo o seu tamanho. Faz 12 fotos 6x6 cm. numa Película Kodak No. 620

Com um Aparelho 'Kodak' é só isto! Nem medições, nem ajustes complicados! De manejo facílimo e económico. Não precisa ter prática. Pode ser um bom fotógrafo se usar um Aparelho 'Kodak'. Compre um ainda hoje e veja as lindas fotos que fará.

O seu Revendedor Kodak terá muito prazer em lhe mostrar os vários modelos e em o auxiliar na escolha.

Kodak
marca registada

KODAK PORTUGUESA LIMITED — Rua Garrett, 33 — Lisboa

Companhias Reunidas Gás e Electricidade

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Capital 385.000.000 Escudos

LISBOA

SERVIÇO DE TÍTULOS

Avisam-se os Senhores Accionistas que, a partir do próximo dia 21 inclusive, terá lugar a atribuição dos novos títulos representativos das reservas cuja incorporação no capital foi autorizada por Despacho de Sua Excelência o Ministro das Finanças.

Os títulos desta nova emissão serão entregues sem encargos para o accionista, na sede social — Rua Vítor Cordon, 45 — ás segundas, quartas e sextas-feiras, na proporção de um novo título por cada dez dos antigos, devendo os possuidores de acções nominativas apresentar os respectivos títulos, os de acções ao portador, o cupão N.º 65 e os de títulos de fruição, o cupão N.º 36.

A ADMINISTRAÇÃO

C. M. L.

EMPREITADA N.º 121/52
ADAPTAÇÃO DA CASA DO LEÃO, NO CASTELO DE S. JORGE, A RESTAURANTE

Em 22/8/1952, ás 15 horas, realiza-se, nos Paços do Concelho, o concurso supra. O depósito provisório de 5.056$00, é efectuado na C. G. D. C. P., mediante guia solicitada na 1.ª Rep. da D. S. F., até véspera do concurso. O projecto está patente na 2.ª Rep. da D. S. F. (R. de S. Julião, 190, 4.º), das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas. Lisboa, 16/4/1952. O Vice-Presidente **Luis Pastor de Macedo.**

EXCURSÃO

JOÃO CLARA & C.ª (IRMÃOS), L.DA

tem o prazer de anunciar que vai dar início á excursão:

LISBOA — SANTAREM — GOLEGÃ — CASTELO DO ALMOUROL —CASTELO DO BODE — TOMAR —LISBOA

(COM A APROVAÇÃO DO S. N. I.)

São utilizados óptimos autocarros e a excursão tem cicerone. O preço da viagem, incluindo o transporte em barco para o Castelo do Almourol, ALMOÇO REGIONAL neste castelo e entradas nos monumentos históricos, é de esc. 140$00

Inscrições:—R. Andrade, 16 e Avenida da Liberdade, 72-A.

PEÇA PROGRAMA

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clinica de ecker—Paris RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis Travessa Nova de S. Domingos, 1.º. ás 15 horas. Telefon: 2 9062

DOMINGO, 20
«EXPRESSO-POPULAR» a
SANTAREM
Esc. 25$00

Partida da estação de Lisboa-Rossio ás 8-00. Regresso á mesma estação ás 21-18.

DOMINGO, 20
«EXPRESSO-POPULAR» a

DINHEIRO

AZEVEDO PINTO & JESUS, LDA.
R. dos Sapateiros, 115, 1.º, E.
(Vulgo Arco Bandeira)

Empresta-se o máximo do seu valor, sobre ouro, prata, joias, relógios, louças, antiguidades, máquinas diversas, armas de caça, roupas, etc.

Comboio rápido das 8,40

O bilhete para este COMBOIO é entregue no seu DOMICILIO desde que faça a sua inscrição na estação de LISBOA—ROSSIO

TOMAR

Esc. 42$00

Partida da estação de Lisboa-Rossio ás 8-00. Regresso á mesma estação, ás 21-18.

Inscrição nas INFORMAÇÕES» do Rossio (Telfs. 33180 e 33187).

AUTOMÓVEIS

Lanchester

«LEDA»

2 LITROS DE CILINDRADA

4 CILINDROS
14 H. P.
4.200 ROTAÇÕES
4 velocidades para a frente

Brevemente em Exposição
Ver anuncio amanhã

Distribuidores exclusivos em Portugal:

AUTO-TRIUNFO

LISBOA, Rua de Santa Marta, 56-F.

Leiam o **"SEMPRE FIXE"**

SEAGULL

O MAIS PERFEITO MOTOR PARA FORA DA BORDA

• MODELOS **40** E **102** •

PARA ENTREGAS IMEDIATAS

REPRESENTANTES

C. SANTOS LDA.

LISBOA PORTO

Sociedade Geral

O navio-motor «ANA MAFALDA»

para **S. Vicente, Praia e Bissau**
(Via Leixões e Funchal)

Recebe carga na Doca de Alcântara nos dias 21, 22 e 23 do corrente

Passageiros de 1.ª, 2.ª, e 3.ª classes

•

Tratar em:
Lisboa: **RUA DO COMERCIO, 39** — Tel. 30551
Porto: **RUA SA' DA BANDEIRA, 82**—Tel. 27363

A LOTARIA DE HOJE

13403 . . . . . 600.000$

13402
13404 Aprox. ao 1.º prémio 7.420$

27737 . . . . . 100.000$

24804 . . . . . 50.000$

Premiados com 10.000$00

274 3276 6184 6485 6925 7626
7991 8071 8295 12948 13933 17696
18927 21310 23198

Premiados com 4.000$00

29 157 583 751 2430 2513
3290 4473 4697 6029 7961 12687
12918 13077 13635 14066 14104 14493
14641 14834 15160 15606 16162 18098
19395 19715 20788 21070 21517 22031
22832 24167 25899 26834 27012 27537
28072 28353 28614 29752

Premiados com 300$00

40	206	242	267	379	510
538	622	1058	1262	1381	1487
1621	1752	1809	2013	2090	2149
2166	2167	2211	2349	2403	2421
2508	2553	2671	2756	2924	2959
3085	3097	3174	3243	3270	3404
3410	3486	3647	3718	3815	3872
3959	4026	4065	4194	4201	4512
4588	4693	4695	4764	4782	4793
4797	4839	5130	5464	5471	5556
5558	5589	5686	5730	5769	5789
5888	5999	6113	6227	6412	6713
6807	6845	6856	6860	6872	7060
7085	7171	7256	7268	7437	7446
7656	7681	7692	7927	7932	7967
7990	8081	8169	8266	8316	8344
8384	8397	8423	8490	8591	8707
8723	8760	8818	8846	8963	9135
9247	9374	9441	9460	9586	9596
9635	9724	9731	9797	9828	9908
9941	9983	10001	10039	10091	10124
10126	10217	10255	10312	10432	10476
10515	10607	10684	10693	10711	10737
10856	11010	11032	11040	11052	11105
11125	11361	11492	11638	11645	11694
11747	11752	11919	12123	12178	12180
12267	12269	12304	12318	12444	12454
12500	12552	12590	12609	12845	12864
12883	12890	12982	13073	13088	13142
13250	13300	13329	13422	13424	13433
13510	13533	13549	13561	13726	13758
13777	13865	13868	13970	14033	14056
14128	14328	14513	14536	14568	14580
14643	14724	14921	14928	14994	15119
15345	15521	15586	15649	15694	15733
15964	15983	16048	16127	16135	16145
16160	16201	16267	16377	16393	16521
16526	16710	16820	16813	16950	17127
17165	17196	17335	17337	17371	17446
17558	17651	17672	17691	17708	17722
17732	17733	17756	17882	18091	18103
18301	18330	18520	18624	18673	18744
18839	18882	18913	19007	19153	19209
19228	19306	19367	19448	19512	19544
19572	19712	19768	19820	19836	20083
20099	20118	20203	20322	20525	20608
20652	20656	20676	20680	20688	20805
20952	20969	20994	21055	21163	21202
21319	21320	21429	21602	21743	21794
21899	22019	22130	22136	22177	22214
22239	22370	22382	22717	22743	22776
22797	22950	22963	23095	23178	23225
23239	23323	23413	23421	23443	23504
23506	23625	23648	23679	23686	23919
23932	24036	24043	24083	24123	24280
24340	24438	24444	24489	24539	24657
24676	24711	24798	24967	24982	25002
25019	25053	25431	25472	25580	25628
25629	25632	25733	25791	25806	25886
25897	25942	26094	26107	26249	26376
26384	26423	26449	26458	26549	26623
26867	26887	26905	27090	27134	27297
27338	27407	27443	27603	27662	27726
27734	27764	27833	27940	27961	27994
28000	28116	28193	28204	28231	28260
28290	28357	28375	28398	28411	28639
28873	28901	28972	29025	29026	29097
29135	29265	20351	29320	29439	29447
29537	29590	29670	29675	29746	29809
29853					

São premiados com 500$00 os numeros cujos dois algarismos finais sejam iguais aos do 1.º premio: **03.**

Os numeros de **13401 a 13500,** de **27701 a 27800** e de **24801 a 24900,** são premiados com 500$00, por pertencerem ás centenas do 1.º, 2.º e 3.º premios.

São premiados com 170$00 os numeros terminados em **2, 3** e **4,** excepto os que terminem em **03.**

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericórdia.

UM PARECER DA PROCURADORIA

sobre isenção de dreitos de importação

A propósito de um requerimento da Companhia União de Cervejas de Angola, e sobre cujos despachos houve divergências, a Procuradoria Geral da Republica, consultada, emitiu o seguinte parecer ,favorável á Companhia:

«A faculdade de o ministro das Colónias conceder a isenção de direitos de importação, aludida no artigo 14.º, n.º 2.º, do Decreto-Lei n.º 266:509, de 11 de Abril de 1936, e no artigo 1.º do Decreto-Lei n.º 37.817, de 11 de Maio de 1950, abrange os emolumentos gerais e outras imposições cobradas pelas alfandegas, com excepção do imposto do sêlo do despacho (artigo 11.º do Decreto-Lei n.º 36.964, de 10 de Julho de 1948), incluindo-se entre tais imposições os impostos de 1,5 e de 1 por cento ad valorem *criados para o Fundo de Fomento de Angola, respectivamente, pela alínea* a) *do artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 28:924, de 16 de Agosto de 1938, e pelos artigos 9.º e 10.º do Decreto-Lei n.º 37:817, de 11 de Maio de 1950».*

Comércio externo

O Instituto Nacional de Estatística apresentou agora o volume segundo da sua publicação anual «Comércio Externo», referente a comércio por países e mercadorias no ano de 1951. Nas suas 840 páginas, além dos quadros-resumos, regista-se pormenorizadamente a importação para o consumo por países de origem, a exportação nacional e nacionalizada por países de consumo, o transito indirecto e o transito directo, estes dois ultimos respectivamente por países de origem e por países de consumo. Com este volume que completa o primeiro, há tempos apresentado, se contribui eficazmente para o melhor conhecimento das circunstancias relacionadas com os mais importantes aspectos da vida económica nacional.

Sentiu-se no Japão

um forte abalo de terra

TÓQUIO, 18.—Sentiu-se esta manhã um forte abalo de terra, principalmente na região centro-ocidental do país. O sismo fez pelo menos 8 mortos e 96 feridos. Declarou-se um unico incêndio, o que limitou os estragos.—(F. P.).

Política do Egipto

O chefe do «Wafd» embarcou para a Europa

ALEXANDRIA, 18.—Embarcou hoje para a Europa o antigo chefe do Governo egípcio Nahas Paxá, presidente do Partido «Wafd».

O jornal «Al Misri» publica hoje um manifesto de Nahas Paxá em que este diz confiar nas promessas feitas pelo actual chefe do Governo, Sirry Paxá. «Estamos certos», escreve, «de que o chefe do Governo trabalhará pelo restabelecimento da vida parlamentar nas formas constitucionais». O estadista declara que estará de regresso quando começar a próxima campanha eleitoral, e que o seu partido político «participará nessas eleições com inteira confiança na decisão do povo do Egipto».

Segundo a Constituição do Egipto, o Parlamento deve reabrir até ao terceiro sábado de Novembro, o mais tardar.—(F. P.).

A polícia francesa

procura o filho de Thorez

PARIS, 18.—A Policia francesa procura, através de todo o país, Maurice Thorez, de 26 anos, filho do secretario geral do Partido Comunista Francês, do mesmo nome, que se encontra na Russia há 18 meses em tratamento médico, disse hoje o Ministério do Interior.

Maurice é um professor de escola em Paris e o mais velho dos quatro filhos do chefe comunista.

A ordem foi dada no dia 6 de Junho, depois de Maurice ter participado nas manifestações anti-Ridway, realizadas em Paris em 28 de Maio.

A Policia, que o procura activamente, disse que ele desapareceu da casa dos seus pais a seguir aos disturbios. —(Reuter).

UM MONUMENTO A «PINOCCHIO»

vai erguer-se na Itália

ROMA, 18 —Na aldeia de Collodi vai erguer-se um monumento a «Pinocchio», o famoso personagem criado por Carlo Lorenzini, mais conhecido pelo nome de Collodi, que é verdadeiramente o da sua aldeia natal.

Constituiu-se uma comissão para levar esta iniciativa por diante. O ministro da Instrução autorizou que se façam colectas em todas as escolas italianas para se juntarem os fundos necessários ao custeio da obra, e pediu aos alunos que contribuam cada um com a módica quantia de 5 liras. O presidente da comissão organizadora, no entanto, desejaria que contribuissem também para este monumento as crianças de todos os países em cujas línguas a imortal obra de Lorenzini foi traduzida.—(F. P.).

REUNIÕES CIENTÍFICAS

Sociedade Portuguesa de Medicina Interna

A Sociedade Portuguesa de Medicina Interna, que reune algumas das mais prestigiosas figuras da clinica no nosso País e constitui a secção nacional da Sociedade Internacional de Medicina Interna, teve ontem a sua assembleia-geral, sob a presidência do professor dr. Lopo de Carvalho, para eleição da direcção, que ficou assim constituida: presidente, professor Mário Moreira; vice-presidentes, professores Rocha Pereira e Vaz Serra; secretário-geral, prof. Xavier Morato, e secretário adjunto, dr. Gomes de Oliveira e professor Arsénio Cordeiro, e tesoureiro, dr. Alberto Franco.

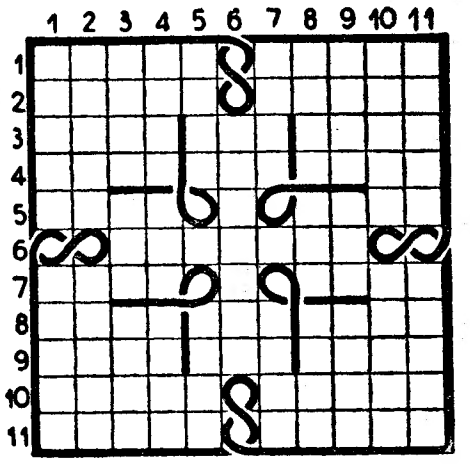
O próximo Congresso Internacional de Medicina Interna realiza-se em Londres, em 15 de Abril. A Sociedade Portuguesa estará representada pelos srs. professores Vaz Serra, de Coimbra, e dr. Alfredo Franco, de Lisboa.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 27º,4; minima, 16º,2.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 24º,4; minima, 16º,4*

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3531



HORIZONTAIS: 1 — Percorras. Fio metálico. 2 — Pequeno abutre americano. Voltar. 3 — Trabalho. Cem metros quadrados. Vagueie. 4 — Patrões. Solitários. Introduzi. 5— Retumbam. Rezes. 6 — Entorpecido. 7—Querer muito. Levante. 8— Faz novelos. Seguirá. Içar. 9 — Da forma de ovo. Conceder. Rio afluente do Lis. 10—Cérceo. Ponderar. 11—Juntam. Fruto da silva.

VERTICAIS: 1—Decretos pontificios. Ama muito. 2—Quinta para cultura agrícola em Angola. Mudável. 3 — Todas as coisas. Prende. Suprimi. 4 — Orlas. Maior. Subida. 5 — Ressudas. O mesmo. 6 — Rasgara. 7 — Pássaros. Provoca. 8 — Zombam. Poesia. Afora. 9— Interjeição de cólera. Grande quantidade. Risonho. 10 — Deus da guerra. Ganizar. 11— Estáveis. Ave trepadora.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3530

HORIZONTAIS: 1 — Contrafaz. 2 — Sou. Ler. 3—Ri. Zagal. Dó. 4—Ave. Sim. Com. 5 —Gaia. Fere. 6—Xicaras. 7—Eros. Zara. 8— Nus. Dia. Ror. 9—Tá. Jeová. Lá. 10—Pau. Ita. 11—Causareis.

VERTICAIS: 1 — Fragmento. 2—Iva. Rua. 3 — Os. Eixos. Pá. 4— Noz. Ais. Jau. 5— Tuas. Deus. 6—Ginásio. 7—Alam. Avir. 8— Fel. Faz. Ate 9— Ar. Cesar. Ai. 10— Dor. Rol. 11 — Começaram.

SORTE GRANDE
IMEDIATA
27737
100.000$00
vendida na lotaria de hoje
pela feliz casa
Gama
Rua do Amparo, 1-B
SEMPRE SORTES GRANDES
SEMPRE PREMIOS GRANDES
«Contra a Sorte não reclama quem joga na Casa Gama».

CAMISAS
A MAIOR COLECÇÃO
OS MELHORES PREÇOS
TORRE EIFFEL
104 — RUA DO CARMO — 106

Um remédio maravilhoso
para tratamento das doenças de figado, rins e bexiga

Desde longa data que se conhecem as virtudes terapêuticas do famoso *Chá Renalcina,* preparado com um conjunto de plantas medicinais, que vicejam nas montanhas do Gerez. O *Chá Renalcina* é um produto natural, sob a responsabilidade dum farmaceutico técnico; não tendo preparação química não obriga a dieta. Além de tirar as cólicas, fazendo desaparecer as inflamações dos rins e do fígado, extrai as areias da bexiga, desenvolve e clareia as urinas.

A' VENDA EM TODOS OS DEPÓSITOS DE PRODUTOS FARMACEUTICOS E NAS BOAS FARMÁCIAS

Representante para Lisboa, Estremadura, Baixo e Alto Alentejo e Algarve.

P. dos Restauradores, 53, 5.º-Esq.º
Sala F (Elevador)

-DIGAM TODOS COMIGO: INCA
A BALANÇA IDEAL PARA TODAS AS DONAS DE CASA

À VENDA NAS BOAS LOJAS DE UTILIDADES
REPRESENTANTE: M. SIMÕES JR.-R. DA PRATA, 68 — TELEF. 30306-LISBOA
AGENTES NO NORTE: SANTARÉM, LDA.-R. RAMALHO ORTIGÃO, 40-T. 24587-PORTO

FEIRA ANUAL
EM
POMBAL
(nos dias 25, 26, 27 e 28 de Julho de 1952)

A C. P. vende para Pombal bilhetes especiais de ida e volta, com as reduções de 30% em 1.ª classe e de 20% em 2.ª e 3.ª classes sôbre os preços da Tarifa Geral, das estações e apeadeiros desde Entroncamento e desde Tomar até Alfarelos.

Por exemplo:

Tomar a Pombal, e volta, em 3.ª classe, 28$80.

Periodo de venda, de 24 a 28 de Julho. Validade para regresso, de 25 a 29 de Julho.

TERMAS DE LUSO
Indicadas para os
Artríticos, renais e hipertensos
— Balneários modernos —
*
GRANDE HOTEL DAS TERMAS
*
PISCINA MONUMENTAL
PISCINA COBERTA E AQUECIDA
CASINO — TENNIS — FESTAS

A EMBALAGEM

prática, económica e higiénica

ao SERVIÇO DA INDÚSTRIA

Sacos multifolhas abertos, com válvula, cosidos ou colados de 3 a 6 folhas com áreas desde 1350 até 6800 cm2 (aprox).

PRÓPRIOS PARA

CIMENTO	AÇÚCAR
CAL	CEREAIS
GESSO	FARINHAS
ADUBOS	ETC.

GME. GRAHAM JOR. & C.ª

Introdutores em Portugal da Industria de sacos multifolhas em 1935

Um produto da **FÁBRICA DA ABLHEIRA**

R. dos Fanqueiros, 7 — R. dos Clerigos, 6

LISBOA **PORTO**

O homem activo

nos negócios, ou dado a um trabalho, quer intelectual, quer normal, precisa de ter uns nervos calmos e uma saúde a tôda a prova.

Uma ou duas chávenas de **Ovomaltine** por dia permitir-lhe-ão manter o vigor e reparar ràpidamente os efeitos da fadiga.

Ovomaltine-Fôrça e saúde

É UM PRODUTO WANDER

O conforto de 1.000.000 de molas sem possuir nenhuma, só com:

DUNLOPILLO

DISTRIBUIDORES:

GUILHERME GRAHAM JOR. & C.ª

LISBOA **PORTO**

PASSA POR ALCOBAÇA?

Procure o Restaurante FREI BERNARDO. Esmerado serviço de cozinha regional, sala de jantar e esplanada à beira Alcoa (levada do Mosteiro). Ambiente inconfundível.

TELEF. 127

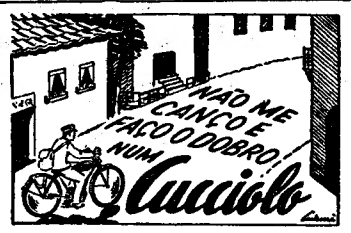
Doentes de figado

e ictericias e de rins e bexiga, tratem-se com os produtos Cholagoguina e Litiasima, indicados nestas doenças.

FARMACIA FIGUEIRAS

Av. Marquês de Tomar, 20-22

Telef. 4 4995 — Lisboa



PIANOS

Verticais • de cauda

ALUGAM-SE

EST. VALENTIM DE CARVALHO, L.DA

95, Rua Nova do Almada, 99

LISBOA

MALA REAL INGLESA

ROYAL MAIL LINES, LIMITED

AGENTES EM LISBOA:

JAMES RAWES & C.º LTD. e E. PINTO BASTO & C.ª LD.ª

PAQUETES	ESPERADOS EM:	DESTINO	RECEBENDO:	CONSIGNADOS A:
M/V «HIGHLAND PRINCESS»	23 de Julho	Las Palmas, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires	Passageiros de 1.ª e 3.ª classes. Carga geral e de frigorifico	E. Pinto Basto & C.ª, Ltd.ª Av. 24 de Julho, 1, 1.º Tel. 31581 (7 linhas)
S/S «ANDES»	31 de Julho	Cherbourg e Southampton	Passageiros de 1.ª e 2.ª classes Carga geral	James Rawes & Cº Ltd. Rua Bernardino Costa, 47 Tel. 2 3232-3-4
M/V «HIGHLAND BRIGADE»	3 de Agosto	Vigo e Londres	Passageiros de 1.ª e 3.ª classes. Carga geral	E. Pinto Basto & C.ª, Ltd.ª Av. 24 de Julho, 1, 1.º Tel. 31581 (7 linhas)
S/S «ANDES»	11 de Agosto	Las Palmas, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires	Passageiros de 1.ª e 2.ª classes Carga geral e de frigorifico	James Rawes & Cº Ltd. Rua Bernardino Costa, 47 Telefones 2 3232-3-4

Leilão de Penhores

A Comercial

18, T. da Trindade, 20 — Telef. 25082

18 e 19—Hoje e amanhã ultimos dias para pagamento de juros

José Penha Solleiro

AGRADECIMENTO E MISSA DO 30.º DIA

Sua familia, muito sensibilizada com todas as provas de carinho, consideração e amizade recebidas por motivo do doloroso transe por que acabaram de passar, vem, por este meio, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, ou por escrito, por desconhecimento de moradas, testemunhar a sua maior gratidão a todas as pessoas que se incorporaram no funeral do chorado extinto, bem como a todas as que, por qualquer outro meio, lhe manifestaram o seu pesar.

Por sua alma e eterno descanso será rezada missa do 30.º dia, na Igreja da Madalena, ás 9 horas, e na Igreja do Estoril ás 11 e 30 horas, no dia 19 do corrente.

Antecipadamente agradece a comparência a tão piedoso acto.

DE LUTO

Dr. Emilio Costa

Constituiu uma verdadeira manifestação de pesar o funeral do sr. dr. Emilio Costa, que esta manhã se realizou, da casa da sua residência para o cemitério da Ajuda. Durante a noite de ontem e manhã de hoje, até á saida do funeral, estiveram na residência do extinto a deixar cartões de condolências e a apresentar pesamos á familia enlutada, algumas centenas de pessoas de todas as categorias sociais, oficiais do Exército e da Armada de várias patentes, médicos, engenheiros, advogados, professores, representantes de várias associações, etc.. Dado o elevado numero de pessoas que ali vimos, registamos apenas alguns nomes que nos foi possivel fixar: Vice-almirantes Tito de Morais e Mendes Cabeçadas, general Ruy Fragoso Ribeiro, brigadeiro José Bernardo Duarte, coronel Pires Monteiro, tenente-coronel Manuel Joaquim de Oliveira, major José Rodrigues Franco da Silva, tenente-coronel Pedro Camilo Chainha, comandantes Moura Brás, José Monteiro Guimarães, drs., Luis Cebola, Francisco Ramos da Costa, José Ribeiro dos Santos, Mário Neves, Carlos Babo, Feliciano Santos, José Bernardo Ferreira Martins, João de Barros, Ramon de La Feria, Camara Reis, José Rodrigues Migueis, Gonçalves Vitória, Costa Cabral, Edmundo Curvelo, António Rosa Portilheiro, Adriano de Gusmão, José Bacelar, Abilio Madeira Andrade, Alfredo Guisado, Alvaro Lapa, António Sergio, engenheiro Henrique Ramos, arquiteto Cassiano Branco, Luis de Oliveira Guimarães, Carlos Faro, Matos Sequeira, Augusto Ricardo, Walter Machado, Pedro Machado, Francisco Sanches de Brito, Francisco Augusto Rosa, Castelo Branco Chaves, João Cesar Cardoso, João Silva, Alfredo Monteiro, Cesar Santos, Armando de Almeida de Eça, Francisco Meindes, Augusto de Abreu Sequeira, Xavier da Silva, Artur Augusto de Ataide, João Pedro dos Santos, José Oliveira, Pinto Quartin, Eugénio Candido Silva Real, Alexandre Vieira, Carlos Silva, Edmundo Porto, Alfredo Franco, Francisco de Ascenção Ribeiro, Manuel Mendes, António Saude, engenheiro Mário José Estevão Silva, Ricardo Luis Chamusca, Ponfirio Cartaxo Abrantes, Alexandre Gonçalves Neves, etc.

Receberam-se muitos telegramas vindos de vários pontos do País.

Momentos antes da saida do funeral, via-se em frente da residência do falecido, grande numero de pessoas. A' porta do cemitério da Ajuda aguardavam a chegada do corpo numerosas pessoas, que acompanharam o corpo até junto da campa.

Etelvira Ferreira Rodrigues de Albuquerque e Castro

Faleceu a sr.ª D. Etelvira Ferreira Rodrigues de Albuquerque e Castro, de 59 anos, natural de Lisboa, casada com o sr. Abilio Gomes Albuquerque e Castro, industrial. O funeral, a cargo da agência Barata, realiza-se amanhã, ás 12 horas, da basilica da Estrela para o cemitério do Lumiar.

SUFRAGIOS

José Penha Soleiro

Amanhã, celebram-se missas de sufrágio, em recordação do saudoso José Penha Soleiro, na igreja da Madalena, ás 9 horas, e na do Estoril, ás 11 e 30.

NOTICIAS DE BRAGA

BRAGA, 17. — Durante o mês de Junho, deram entrada no Hospital de S. Marcos 110 homens e 172 mulheres. Ali receberam curativo 978 homens e 1.057 mulheres, sendo de 1.510 o numero de consultas de todas as especialidades, além de numerosos tratamentos radiológicos, operações, partos, transfusões de sangue, análises, etc.

—Foi inaugurada a nova artéria que liga o Bairro da Misericórdia ao Campo da Feira, o que constitui a satisfação de uma justa aspiração dos moradores daquele bairro que, deste modo, ficam mais comodamente ligados ao centro da cidade. A' nova rua, foi dado o nome de Abade da Loureira, em homenagem ao grande benemérito padre Augusto Dias da Silva, que pelas nossas instituições de caridade tem distribuido milhares de contos. Assistiram á cerimónia da inauguração as autoridades locais, representantes de organismos diversos e o rev.º Augusto Dias da Silva, a quem nesse momento foi prestada simples mas significativa homenagem.

—Restabelecido da doença que o reteve no leito alguns dias, compareceu já no seu gabinete o sr. major Armando Nery Teixeira, governador civil do distrito.

—Encerrou a exposição de quadros a óleo do artista Paulo Gama, neto do conhecido romancista Arnaldo Gama, que com lisonjeiro êxito esteve aberta num dos salões da Biblioteca Publica.

—A Junta da Provincia do Minho, a exemplo dos anos anteriores, manterá os serviços de uma colónia de férias, em Viana do Castelo, para crianças pobres, devendo partir para ali, brevemente, o primeiro turno.

Gravemente entalado

numa máquina debulhadora

EVORA, 17—No lugar de Campo Redondo, Cercal do Alentejo, onde trabalhava numa máquina debulhadora, ficou entalado entre esta e o respectivo fagulheiro o jornaleiro Brissos José Constantino, solteiro, de 24 anos, de Odemira e ali residente. Gravemente contuso, foi transportado para esta cidade onde ficou internado num estabelecimento clínico particular.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Em Portugal, o ceu apresenta-se limpo ou com fraca nebulosidade e o vento é fraco variável, soprando em algumas regiões da orla costeira ocidental, com rajadas frescas, por influência de um anticiclone, centrado a Norte dos Açores.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Ceu de fraca nebulosidade ou limpo, vento bonançoso do Norte, soprando durante a tarde, nas regiões costeiras do litoral ocidental, com rajadas frescas. Temperatura sem alteração apreciável.

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Programa por bandas; 19 e 30, Programa organizado pela embaixada francesa em Lisboa; 20, O Caso do Dia; 20 e 15, Conjuntos vocais; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Acordeões; 20 e 45, Cançonetas espanholas; 21, Noticiário e desdobramento.

Programa «A»—Ás 21 e 15, Musica ligeira sinfónica; 21 e 30, «Presença do Passado»; 22, Programa pelo Orfeão Escalabitano, transmitido de Santarém; 22 e 20, Musica de salão; 22 e 35, Vozes do Mundo, revista mundial de som; 23, Fados; 23 e 20, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso e encerramento.

Programa «B»—Ás 21 e 15, Resumo do programa; 21 e 20, Musica de tecla; 21 e 30, Concerto pela Academia de Instrumentistas de Camara; 22, A Voz da Cidade, programa organizado pelos Serviços Culturais da C. M. L.; 22 e 20, Canções; 22 e 30, Quinzena literária; 23, Que quer ouvir?; 23 e 50, Junção de programas.

RÁDIO CLUBE—Ás 19, Cançonetas; 19 e 30, Jornal; 20 e 20, Musica portuguesa; 20 e 45, Programa Robbialac; 21, Passatempo; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 45, Canções; 0, Musica de dança; 0 e 30, Imagens por musica; 0 e 45, Rádio Jornal; 0 e 55, Programa de amanhã e fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0; juntamente com o Porto, das 19 e 30 ás 22 e 30.

RÁDIO UNIVERSIDADE—Ás 19 e 45, Marcha; 19 e 46, Anuncio do programa; 19 e 50, Comentários da semana; 20, Musica ligeira sinfónica; 20 e 15, Noticiário; 20 e 20, Musica de todo o Mundo; 20 e 35, Discos pedidos; 20 e 50, Anuncio do encerramento; 20 e 54, Marcha; 20 e 55, Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 22, Rádio Peninsular; das 22 ás 0, Rádio Restauração.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO H—União—Estrada de Benfica, 592-594 (Tel. 58-092); Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58-043); Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35, Carnide, (Tel. 58-181); Patuleia, Herd.os—Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-332); Cartaxo—Avenida da Igreja, 21-C, Sítio de Alvalade, (Tel. 76358); Miranda—Campo Pequeno, 36-B-C (Tel. 70776); Figueiras—Avenida do Marquês de Tomar, 20 (Tel. 44995); Salutar—Rua do Conde de Redondo, 9-A (Tel. 43314); Ascenso—Rua 19, Bairro da Encarnação (Tel. 39816); Marvila (De)—Rua Direita de Marvila, 25; Banha—Estrada de Chelas, 173-175 (Tel. 39683); Nacional—Rua de S. João da Praça, 26 (Tel. 28032); Progressiva—Rua de Santa Marinha, 18 (Tel. 27929); Bastos de Andrade—Calçada de Santo André, 107-111 (Tel. 25150); Central da Penha—R. da Penha de França, 60 (Tel. 49245); Oriente—Rua Loes, 120 (Tel. 43381); Imperial—Avenida de Guerra Junqueiro, 30-B (Tel. 76860); Veral—Rua de Morais Soares, 109 (Tel. 40632); Colonial—Caminro do Forno do Tijolo, 40 (Tel. 4112); Martins, Herd.os—Rua dos Anjos, 41 (Tel. 50730); Ribeiro & Castro, Ld.a—Rua de Braancamp, 58 (Tel. 43409); Salutar—Rua B, 75-A-B, Bairro da Liberdade; Central de Campolide—Rua do General Taborda, 17 (Tel. 40304); Almeida—Rua de Silva Carvalho, 136 (Tel. 63226); Lobel—Rua de Infantaria 16, 100-A (Tel. 63807); Paivas & Parente—Rua de Santo António, á Estrela, 96-98 (Tel. 65196); Bom Sucesso—Rua de Bartolomeu Dias, 63 (Tel. 38754); J. A. Silva—Rua dos Quartéis, 25-27 (Tel. 37777); Lisboense—Rua do 1.º de Maio, 10 (Tel. 37020); São Tomé—Avenida do Infante Santo, 4-D (Tel. 63800); S. A. E. Silva, Filhos—Rua de S. João da Mata, 74 (Tel. 62275); Valentim, Ld.a—Rua do Poço dos Negros, 88-90 (Tel. 61353); Labor—Rua do Diário de Notícias, 81-83 (Tel. 23428); Centro Farmacêutico—Rua de Eugénio dos Santos, 88 (Tel. 21211); Ferrão—Rua da Mouraria, 12 (Tel. 28064); Ferreira Pinto—Rua da Vitória, 21 (Tel. 23793).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

VARIEDADES — A's 22—«O homem da massa».
MONUMENTAL—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Lisboa nova».
TIVOLI—«Os mais felizes dias da sua vida».
SÃO LUIS — «O inferno de Iwojima».
EDEN—«A águia e o falcão».
SÃO JORGE—«Mulheres de bata branca».
MONUMENTAL—«Calibre 45».
IMPÉRIO—«Um passo em falso».
POLITEAMA—«As duas mães».
TRINDADE—«Nasceu uma estrela».
ODÉON e PALÁCIO—«Eram duas irmãs».
CAPITÓLIO—«O justiceiro».
PROMOTORA—«A rainha das sereias».
OLIMPIA—«Expresso de Berlim».
TERRASSE—«Lobos do mar».
REX—«Veneno de amor».
LIS—«Viagem fantástica».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	750$	750$	751$
Consolidado 3 % T. 10	833$	832$	833$
Consolidado 3 1/2 T. 10	958$	958$	959$
Centenários 4 %	2.140$	2.138$	2.140$
Obr. Tesouro 2 1/2 1942	—	975$	985$
Obr. Tesouro 2 1/2 1943	—	975$	—
Externas 1.ª carimbadas	1.175$	1.175$	1.177$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.305$	1.315$
Caut. 3.ª série s/juro...	—	141$	145$
Acções			
Esp. St.º Com. Lx. port.	—	4.550$	—
Lisboa e Açores port...	—	—	1.270$
Ultramarino cp. T. p....	960$	960$	965$
Portugal port T. p. ...	1.280$	1.275$	—
Mundial...	—	1.510$	—
Sagres.....	—	—	1.600$
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	180$	—
Cimentos Leiria T. p....	315$	310$	320$
Crédito Predial port. ...	—	14$	14$
Gás Electricidade cupão	149$	149$	150$
Alto Alentejo cupão ...	—	131$	132$
Industrial Aliança... ...	—	316$	325$
Portugal e Colónias	335$	334$	335$
Nac. de Navegação T.p.	—	1.170$	1.180$
Colonial de Navegação.	—	770$	810$
Portuguesa de Pesca T.p.	—	1.060$	1.090$
Port. Tabacos cupão ...	392$	391$	392$
Tabacos Portugal cupão	540$	539$	550$
União Electrica Port.a	215$	214$	216$
Cassequel..	1.310$	1.306$	1.314$
Agricola das Neves.. ...	—	1.060$	1.070$
Agricultura Colonial ...	—	595$	605$
Açucar de Angola... ...	2.900$	2.895$	2.905$
Buzi	125$	125$	—
Cabinda...	196$	195$	198$
Ilha do Principe	—	1.405$	1.430$
Zambézia T. de 25 ...	—	117$	118$
Moçambique	—	178$	180$
Eléctrica das Beiras ...	—	1.610$	1.620$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	—	—	513$
Norte de Portugal 5 %	107$	107$	—
União Eléct. Port. 4 1/2	—	96$	97$

Exames nos liceus

A percentagem de baixas classificações é muito elevada

Recebemos a seguinte carta, que reflecte preocupações que nos parece justo considerar:

Sr. director:—Perdõe roubar-lhe tempo e espaço, mas não posso deixar de manifestar a minha revolta perante o seguinte: *De 510 alunos fazendo exame de 2.º ano no Liceu Camões, sómente 81 tiveram classificação de 10 valores ou mais, na prova escrita de Português.* Significa isto que sómente 15 % dos alunos prestando provas, a grande maioria preparada por professores do ensino oficial, implicitamente reconhecidos como competentes, pelas entidades responsáveis, mostram ter sofrivel conhecimento da matéria contida nos programas oficiais. E' de lastimar que a maioria dos restantes 85 % no decurso do ano lectivo tenha tido no liceu notas positivas e pontos escritos com boa classificação, iludindo-se assim os pais sobre o grau de aproveitamento dos seus filhos.

Diz-se, e eu não tenho competência para o julgar, que o ponto escrito era muito dificil, mas repugna-me crer que seja permitida a elaboração de pontos por pessoas desconhecidas do programa oficial, da idade dos alunos, etc.

Julgo que os citados 85 % constituem um ultraje ao professorado oficial dos liceus, atingindo-os em cheio na sua dignidade profissional. Não dignifica nenhum profissional, seja em que ramo for, 15 % de aproveitamento, como fruto do seu trabalho.

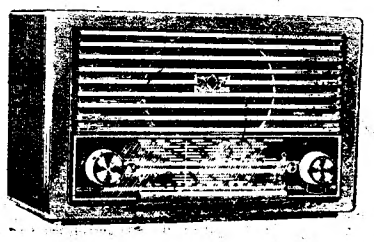
A natureza e apreciação da prova constituem, além disso, um profundo golpe na noção de justiça, gravemente pernicioso em crianças ainda em formação moral.

Creia V. que é a consciência de que há algo que não está certo que me leva a este desabafo».

Um rádio não é bom só porque toca... A perfeição reside no conjunto de qualidades que lhe oferece o

SIERA

Com o céu modelo S S-250-U



PARA TODAS AS CORRENTES

Esc.: 1.575$00

Dizem os leitores...

A Penha de França ao abandono

Escreve-nos o sr. Manuel Ramos Marques, morador na Rua da Penha de França, n.º 148, r/c. e com estabelecimento de pastelaria na Praça António Sardinha, n.º 13-C, para nos falar da falta de luz e do estado de abandono daquela Praça. Segundo o nosso correspondente, não são só os moradores daquelas artérias os prejudicados com a falta de higiene, a poeira, o terreno intransitável, mas também um certo numero de comerciantes. Assistem constantemente a um vendaval de desperdicios, que lhes invadem as casas, inutilizando os géneros alimenticios, por causa daqueles ficando com aspecto repugnante. Por outro lado, o mesmo local, devido á escassez de luz, presta-se a certos actos atentórios contra a moral.

Isto torna-se desagradavel e mais lamentavel é ainda que a Camara Municipal de Lisboa tenha descurado o assunto, visto que as obras foram interrompidas já há largo tempo, sendo o local, ao que parece, lançado no esquecimento.

Aqui fica, pois, o desabafo, na certeza de que quem deve lhe dará remédio.

Uma rua de Queluz ao abandono

«Constante Leitor», de Queluz, escreve-nos para falar do estado de abandono em que se encontra, há muitos anos, a Rua Ernesto da Silva, em frente da estação do caminho de ferro daquela localidade, quase no seu coração.

«Esta artéria—diz—que é uma das de maior transito, atingiu tal estado de ruina que além de vergonha publica patente a nacionais e estrangeiros, se tornou num verdadeiro perigo para os peões, muito principalmente na rampa que antecede a estação, onde bastantes desastres já se têm verificado. São muitas ás pessoas, principalmente senhoras, que já se não atrevem a embrenhar-se nessa malfadada rua pelo perigo que isso representa.

E' que não é de crer que outra haja, no centro de qualquer povoação, que mais urgentemente necessite de pronto socorro, tanto mais que, pela sua disposição em relação ao caminho de ferro ela é indispensável para a vida diária de centenas de familias de Queluz e Massamá, por ser o trajecto mais curto para o comboio.

Podem, pois, calcular-se as criticas que o seu estado de ruina suscita, tanto mais que as classes mais afectadas são justamente as mais humildes—as que andam a pé.

Interpretando os sentimentos gerais apela-se, por isso, para a vereação de Sintra».

Benefícios por conta-gotas

Eis uma carta que nos é endereçada por «Um leitor assiduo», e que, não precisando dos nossos comentários, não deixará de ser comentada pelos leitores:

«Tive necessidade de ir pela primeira vez á Caixa de Previdência dos Técnicos e Operários Mealurgicos e Metalo-Mecanicos, na Rua Filipe Folque, 10 J, tratar de determinado assunto de tesouraria. Dirigi-me á referida Caixa, pelas 14 e 15 horas. Entrando, naturalmente, pela porta principal, fui interrogado pelo porteiro sobre o assunto que ali me levava. Depois de esclarecido, informou-me de que a entrada não se fazia por ali, mas por outra porta cujo local me indicou. Para lá me dirigi e tive a surpresa de utilizar uma escada de serviço exterior, exposta ao tempo e de dificil acesso, principalmente para pessoas idosas ou doentes, visto estarem os serviços da tesouraria instalados num 3.º andar, mas que, verdadeiramente, corresponde a um 4.º andar. Quando cheguei ao local que me indicaram, deparei com alguns contribuintes aguardando na escada de serviço a abertura da tesouraria, ás 14 e 30 horas.

Este facto de tal forma me surpreendeu e as palavras de crítica que ouvi dos contribuintes que esperavam, entre eles um doente, de tal forma me pareceram justas que entendi levar ao conhecimento do vosso muito conceituado jornal este assunto, na esperança de que seja considerado e resolvido por forma a haver um pouco mais de atenção para com os contribuintes, que são, finalmente, os verdadeiros proprietários da referida Caixa e do prédio onde a mesma está instalada, o que parece haver sido esquecido.

E o caso é tanto mais para estranhar, se se disser que a escada principal é utilizada quase que exclusivamente pelos empregados e pela direcção, estando porém interdito áqueles o elevador que é privativo desta».

Quem manda fechar a água?

Moradores do Bairro Social do Arco do Cego pedem-nos que se chame a atenção da Companhia das Aguas para o facto de ser mandada fechar a água, ao meio-dia e meia hora, sem qulquer aviso prévio, o que causa grandes transtornos aos numerosos habitantes deste bairro.

A exposição histórica

do Ministério das Finanças

Tem sido visitada, todos os dias, por numerosas pessoas, a notável Exposição Histórica do Ministério das Finanças, a que já nos referimos largamente.

O abundante e bem seleccionado documentário exposto tem sido apreciado com o maior interesse.

Merece destaque a forma utilitária e o brilho dos diversos trabalhos apresentados pelo Instituto Geográfico e Cadastral, pelos quais se vê, perfeitamente, a enorme expansão dada, nos ultimos anos, ao cadastro da nossa propriedade rustica, para a elaboração do qual têm sido empregados os melhores processos de levantamento, desde os clássicos aos fotogramétricos.

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273

Malik adiou
as suas férias
julga-se que por causa do armistício na Coreia

NAÇÕES UNIDAS, 18.—Jacob Malik e sua familia anularam a partida para a U. R. S. S. onde o representante da União Soviética ia passar as férias. Crê-se que a decisão se relaciona com a evolução das conversações de armistício na Coreia. É esta a impressão de altas personalidades do Secretariado da O. N. U.

Sabe-se, efectivamente, que uma moção da Assembleia Geral prevê a notificação ao Conselho de Segurança da conclusão do armistício, seguida da convocação de uma reunião especial sobre a Coreia. Se Malik tem informações que lhe permitem pensar que a conclusão do armistício é iminente, a anulação da partida explica-se bem, tanto mais que nenhum assunto importante parece exigir, em Agosto, a presença do chefe da delegação soviética á O. N. U. em Nova York.

Alguns observadores emitem, entretanto, a hipótese de que talvez Malik queira estar de 26 do corrente a 7 de Agosto em Toronto, onde a Cruz Vermelha Internacional tem uma conferência na qual deve ser levantada a questão da guerra bacteriológica. É possível ainda que Malik tenha alterado os seus planos por simples conveniência pessoal. Na ausência de todo o comentário da delegação russa, há que aguardar os acontecimentos que podem produzir-se em Pan-Mun-Jon antes de concluir que a proximidade de um armistício na Coreia é a causa da sua permanência em Nova York.—(France Presse).

Em Pan-Mun-Jon não há conhecimento da razão dos boatos de armistício

PAN-MUN-JON, 18.—Esta localidade, onde acabam de reunir-se, em sessão secreta, passados quatro dias de interrupção, os representantes comunistas e das Nações Unidas, é, sem duvida, hoje, o unico ponto do Mundo onde não correm boatos da próxima assinatura do armistício na Coreia.

Nada transpareceu através do pesado veu que envolve as conversações desde 4 do corrente, data em que, a pedido dos sino-coreanos, o relato das breves sessões quotidianas deixou de ser comunicado á Imprensa mundial. A experiência desta conferência, que já conta mais de um ano de vida, permite lógicamente dizer que os comunistas fizeram hoje nova proposta para resolver o ultimo ponto em que falta chegar a acordo: o dos prisioneiros. Foram os comunistas que sugeriram as conversações secretas; foram eles que pediram a suspensão por quatro dias, contrariamente á atitude anterior que consistia em recusar sistemáticamente todas as sugestões de «pausa» feitas pelo general Harrison.

Os rumores de, toda a espécie que chegam do Mundo inteiro levam a supor que a solução proposta pelos comunistas consistiria, essencialmente, para os dois campos, em entregar os prisioneiros a uma terceira potência neutra que se encarregaria de os «peneirar» novamente e distribuir conforme seu desejo aquém e além da «Cortina de Bambu».—(F. P.).

O facho olímpico
a caminho de Helsinquia

HELSINQUIA, 18.—A chama olimpica encontrava-se hoje na ultima jornada da sua viagem desde a Grécia antiga até ao estádio ultra-moderno de Helsinquia. A noite passada atravessou Haneenlinna, onde se realizará o moderno Pentatlo, a cêrca de 120 quilómetros daqui.

Chegará amanhã á aldeia olimpica em Kappyla, nos suburbios de Helsinquia, e permanecerá ali cêrca de duas horas antes de ser levado através da cidade, passando defronte do edificio do Parlamento, até ao Estádio. Só então será conhecido quem terá a honra de acender o facho olimpico dentro do Estádio.—(R.).

Grande efervescência na Pérsia
por motivo da escolha de G. Sultaneh para chefe do Governo

TEERÃO, 18.—Tanques e carros blindados patrulhavam hoje, em Teerão, quando o estadista milionário persa, de 77 anos, Ahmed Ghavan Sultaneh, se preparava para visitar o xá, a fim de receber o mandato real como primeiro-ministro.

Ontem, o Parlamento designou Ghavan Sultaneh, chefe do Governo em 1946/47, para suceder ao dr. Moahmmed Mossadegh, que se demitiu depois do xá ter recusado ceder a que este se tornasse ministro da Guerra e primeiro-ministro.

Precauções severas contra possiveis disturbios foram tomadas pelo exército enquanto o «Majlis» (Camara Baixa) se reunia em sessão secreta para escolher o novo primeiro-ministro.

Trinta deputados da frente nacional, partidários do dr. Mossadegh, não estiveram presentes á sessão secreta, e publicaram mais tarde uma declaração dizendo que a escolha de Ghavan Sultaneh era inconstitucional. Argumentaram que, em tais sessões do «Majlis», as decisões apenas poderiam ser tomadas por um voto de maioria de três quartas partes dos membros que estiverem de momento em Teerão, e não apenas por simples maioria.

Juntamente com o anuncio da escolha de Ghavan Sultaneh para primeiro-ministro, foi tornado publico o texto da carta de demissão do dr. Mossadegh, dizendo:

«A minha anterior experiência no Governo, assim como a actual situação exigem que eu, como primeiro-ministro, deva também reter a pasta de ministro da Guerra. Como Vossa Majestade não pode concordar com isto, eu peço a demissão de modo que alguma outra pessoa possa cumprir melhor os desejos de Vossa Majestade».—(Reuter).

Sultaneh é «persona grata» aos Estados Unidos

WASHINGTON, 18.—A nomeação de Ghavam Sultaneh para chefe do Governo da Pérsia causou satisfação em Washington. O novo presidente do Conselho é um grande proprietário, tido nesta capital como político conservador e amigo da Inglaterra. Nas esferas americanas estão convencidos de que o novo chefe do Governo iraniano será capaz de conseguir uma solução honrosa do problema do petróleo e evitar a ruina financeira do seu país.

Os dirigentes americanos consideram o problema do petróleo persa uma questão vital para a N. A. T. O. e para a defesa do Médio-Oriente. E' indispensável um acordo do Irão com a Inglaterra para que as potências ocidentais obtenham o petróleo indispensável e o Irão ponha em ordem as suas finanças, evitando-se que a anarquia faça o jogo do comunismo. Numa palavra, nas esferas americanas espera-se que o novo chefe do Governo seja capaz de fazer aceitar pelo Parlamento e pelo povo aquilo que Mossadegh não tentou impôr; por outro lado, espera-se que o Governo britanico faça pela sua parte concessões importantes, a ponto de ser possivel ao novo chefe do Governo assinar um acordo sem comprometer a estabilidade da sua formação governamental.—(F. F.).

Em Londres espera-se que a Pérsia adopte uma política mais moderada

LONDRES, 18. — Todos os jornais dedicam esta manhã extensos artigos á situação politica no Irão.

Sob o título «O homem de confiança do xá assume o poder», o «Daily Express» escreve: «Ahmed Ghavam Sultaneh, aristocrata, proprietário de grandes dominios e amigo do xá, sucedeu a noite passada como primeiro-ministro do Irão ao *grande larápio do petróleo*. Ghavam Sultaneh não é particularmente conhecido por sentimentos pró-britanicos, mas o seu acesso ao poder desperta o maior interesse em Londres. Apesar dos seus defeitos, tem, no entanto, a vantagem de ser um estadista. Partidário da nacionalização mas não pela forma como foi posto em prática, espera-se que esteja disposto ao recomeço das negociações em bases positivas».

«Os Persas têm patrão novo», diz por sua vez, em título, o «Daily Herald», orgão trabalhista, que escreve: «Os observadores estrangeiros de Teerão estão em crer que o novo chefe do Governo praticará uma politica mais moderada que a de Mossadegh. E' uma personalidade que os diplomatas americanos no Irão conhecem bem, crendo que ele procurará uma forma de solução para o problema do petroleo».—(F. P.).

Eleições nos E. Unidos

(Continuação da 1.ª pagina)

va ontem nos lábios de muitos democráticos, pois há quem pense que o general poderá conseguir alguns votos no Sul, tradicionalmente democrático. O senador John Sparkman, de Alabama, partidário do senador Russell, disse que o general «gozava de uma grande popularidade no Sul».

Dois outros prováveis candidatos, o vice-presidente Alben Barkley e o senador Kerr, de Oklahoma, devem chegar hoje aqui. Durante a sua viagem, Kerr admitiu que ele não seria uma primeira escolha da maioria dos delegados, mas disse que ninguém o seria também, acrescentando:

—Eu sou a segunda escolha mais provável do que todos os outros delegados juntos.

Acrescentou que os delegados que o favoreciam, mais os delegados que o favoreceriam numa segunda escolha, totalizavam 616—o suficiente para vencer.—(Reuter).

Três mulheres como possíveis candidatas á presidência

CHICAGO, 18.—Três proeminentes mulheres americanas são mencionadas hoje como possíveis candidatas á nomeação do Partido Democrático para a vice-presidência: uma é a senhora Perle Mesta, ministra dos Estados Unidos no Luxemburgo e conhecida figura social americana; as outras duas são as senhoras India Edwards, vice-presidente do Comité Democrático, uma das mulheres mais influentes na politica americana, e a juiz Sarah Hughes, do Texas.

Cada uma delas manifestou desejo de se candidatar, mas os políticos pensam que existe pouca possibilidade de a nomeação ir para uma mulher.—(R.).

Poucas notícias
e pouco claras sobre o estado de Eva Perón

BUENOS AIRES, 18.—Esta madrugada foi publicado o seguinte comunicado oficial: «Os médicos que tratam a senhora Eva Perón informaram que o estado da doente não sofreu qualquer alteração apreciável».

Havia mais de 48 horas que nenhuma informação oficial tinha sido publicada. O boletim de notícias transmitido pela emissora do Estado, ás 20 h. e 30 m. (23 h. e 30 m., T. M. G.) não fizera qualquer alusão á doente, dizendo apenas que o presidente pedira que se adiasse a inauguração duma policlínica nos arredores da capital, inauguração marcada para sábado, para que a senhora Eva Perón pudesse assistir.

Na falta de informações oficiais, abundam os rumores das mais estranhas espécies. Têm de se receber tais rumores com as maiores reservas, porque as «fugas» de informações são pouco plausíveis em virtude do limitado numero de pessoas que têm acesso á residência da doente.—(F. P.).

Troca de tiros
na linha de fronteira entre as duas Alemanhas

BRUNSVIQUE, 18.—Houve troca de tiros, esta noite, na fronteira entre a Alemanha ocidental e a zona soviética, perto de Nieder-Gandern, no distrito de Goettingen, segundo anuncia a policia de Brunsvique. Dois policias da zona oriental fizeram fogo sobre um agente da policia de fronteiras da Republica Federal, o qual ripostou. Os dois policias da zona oriental retiraram-se.—(F. P.).

A vigilancia nos limites das zonas de Berlim

BERLIM, 18—Os pedidos do parlamento de Berlim-Oeste aos aliados ocidentais e ao Senado para reforço das disposições de vigilancia no limite dos sectores ocidentais com o sector sovietico foram objecto de censuras da agência A. D. N., sob fiscalização soviética. A referida agência publicou os nomes dos 12 deputados sociais-democratas, moradores no sector soviético, que apoiaram aqueles pedidos no parlamento de Berlim-Oeste, onde representam sector da capital ocupado pelos Russos.—(F. P.).

A remilitarização da Alemanha

BONN, 18.—Desmentem nos serviços competentes da chancelaria federal a informação, publicada por uma agência estrangeira, segundo a qual estaria a ser preparada, por 200 antigos oficiais do exército alemão, a organização dos futuros contingentes militares da Alemanha ocidental.

E' também desmentida nas mesmas instancias a informação relativa á «preparação em segredo do futuro corpo de oficiais do exército num serviço não oficial». Os serviços de segurança da chancelaria federal, dirigidos por Theodor Blank, são os unicos qualificados para regular as questões inerentes a uma participação alemã na defesa europeia. Até agora esses serviços têm-se limitado a trabalhar com base no tratado relativo á comunidade da defesa europeia, não havendo preparativos secretos neste domínio.—(France Presse).

OS ACEPIPES DO GAMBRINUS CONSTITUEM UMA REFEIÇÃO
Amanhã prato especial: Zarzuela Catalana

CHAVE D'OURO
INAUGUROU SEU LUXUOSO
RESTAURANTE DE VERÃO
MENU QUENTE: 40$00
ACEPIPES VARIADOS
ou CREME CAMÉLIA
BACALHAU À ESCONDIDINHO
ou LINGUADO À DELICIA
TOURNEDOS ROSSINI
ou BROCHETE MIXTO
PUDING OU FRUTA
MENU FRIO: 40$00
MELÃO C/ PRESUNTO
ou CONSOMÉ GLACÊ
OEUFS FARCIS C/ SALADA RUSSA
CHAUD-FROID DE GALINHA C/ SALADA DE TOMATE
SORVETE

A SAUDADE
é a memória do coração.
Mais avivada será ainda se possuirmos jóia lembrança do ente querido.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
Rua da Prata, 257

REUMATISMO?
Tofagil
COMPRIMIDOS